

A black and white photograph of the front of a steam locomotive. The locomotive is black with a large circular boiler door in the center, featuring a yellow handwheel and a red handle. Below the boiler is a red buffer beam with the text 'C.P. 070' in yellow. The locomotive is positioned on wooden tracks in a dark, industrial setting.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Fundação Museu Nacional Ferroviário
Armando Ginestal Machado



ÍNDICE

1.	SÍNTESE DO ANO.....	2
2.	PERFORMANCE 2025.....	15
3.	DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	62
4.	RECURSOS HUMANOS	67
5.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	73
6.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	78
7.	ASSINATURA DIGITAL	96

1. SÍNTESE DO ANO

A publicação, no final do ano de 2024, no Diário da República, das Portarias de extensão de encargos n.º 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permitiu assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação num horizonte de cinco anos.

Apesar de não terem sido ainda resolvidas algumas questões decorrentes da publicação da nova redação dos Estatutos da Fundação Museu Nacional Ferroviário através do Decreto-lei nº 1/2023, de 2 de janeiro (de que realçamos o reforço e a estabilização dos Recursos Humanos e a nomeação do Fiscal Único), o Conselho Diretivo da FMNF mantém o seu total empenho na consolidação, diversificação e melhoria dos serviços prestados, sempre com o fito no cumprimento da Missão da Fundação.

Durante 2025, o Museu Nacional Ferroviário aumentou e diversificou a oferta programática permanente do Museu, com o objetivo de criar e fidelizar o público. Também se introduziram novas peças na exposição permanente e deu-se continuidade ao inventário museológico e às ações de conservação preventiva da coleção.

Ao longo do ano, a partir do mês de maio, comemoramos o 10.º aniversário da abertura do Museu, com uma programação diversificada, agregando conhecimento, educação, história e património, reflexo do trabalho desenvolvido *a solo* ou com os parceiros.

Acolhemos, uma vez mais, o **Portugal Railway Summit**, evento dedicado ao debate e desenvolvimento das questões relacionadas com a ferrovia. Este evento reúne profissionais da indústria ferroviária, empresários, líderes governamentais, especialistas em transporte, académicos e outros intervenientes para discutir temas como infraestrutura ferroviária, tecnologia ferroviária, políticas de transporte, sustentabilidade, segurança ferroviária e inovações no setor ferroviário. Tem como objetivo promover a cooperação, o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre os diversos atores do setor ferroviário.

Realizou-se a quinta edição do **Festival Vapor**, uma parceria da FMNF com o Município do Entroncamento, que teve como base o histórico do festival, desenhando a estrutura programática e comunicacional do mesmo em torno do tema “Fantasiar o futuro”.

Após o sucesso de 2024, o **MINIMO** – Encontro Nacional de Modelismo Ferroviário voltou a acontecer, juntando Clubes, Associações, Praticantes, Lojas, Curiosos e Amantes do Modelismo Ferroviário de norte a sul do país e também representações de Espanha e de França.



No que respeita a visitantes, registou-se um **crescimento de 4,33%**, face a 2024, sendo que nestes dados estão incluídos os visitantes em regime virtual – ultrapassamos finalmente a fasquia dos 40.000 visitantes.

Os resultados financeiros alcançados pela Fundação no ano 2025 representam um ganho face aos anos de 2024 e 2023. Um resultado líquido positivo de 227.888,21 €, numa evolução positiva do verificado no ano de 2024 (500%) e numa evolução igualmente positiva do verificado no ano de 2023 (220%).

Um EBITDA positivo de 448.774,20€, tendo sofrido um aumento de 65% face a 2024 fruto, principalmente, do aumento dos subsídios à exploração.

Apesar dos constrangimentos colocados à FMNF no que respeita à escassez de recursos humanos, a Fundação foi capaz de, mais uma vez, apresentar resultados relevantes na execução de alguns dos seus projetos, inovar na sua oferta programática e expandir a sua área de atuação.

O Conselho Diretivo
da Fundação Museu Nacional Ferroviário

A FUNDAÇÃO

A Fundação Museu Nacional Ferroviário é uma fundação Pública de Direito Privado detentora do Estatuto de Utilidade Pública, conforme determinado pelos seus próprios Estatutos, publicados em anexo ao DL n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, atualizados pelo DL nº 01/2023, de 2 de janeiro.

A esta Fundação aplica-se, ainda, e em especial:

- ▶ A Legislação pertinente sobre Museus Portugueses e Património;
- ▶ As regras da contratação pública;

Missão

O estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português.

A Missão é consubstanciada na Instalação e Gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos, bem como do Centro Nacional de Documentação Ferroviária.

São objetivos da Fundação Museu Nacional Ferroviário:

- ▶ “A construção e adaptação das instalações necessárias ao funcionamento do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento”;
- ▶ “A construção e adaptação das instalações dos núcleos museológicos do Museu Nacional Ferroviário”;
- ▶ “A gestão do Museu Nacional Ferroviário, conforme o disposto na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, aprovada pela Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto”;
- ▶ “A criação de um centro de documentação e de um arquivo no domínio da história dos Caminhos-de-Ferro”;
- ▶ “A promoção da salvaguarda, conservação, inventariação e divulgação do Património Ferroviário Nacional”;
- ▶ “A investigação científica, histórica e antropológica dos Caminhos-de-Ferro”;
- ▶ “A cooperação com estabelecimentos de ensino e investigação e com outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades e de estudos no âmbito dos fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;
- ▶ “A edição e publicação, sob qualquer forma, de obras relacionadas com o património histórico, cultural e tecnológico ferroviário”;

- ▶ “A dinamização de programas de voluntariado que se enquadrem no âmbito dos fins da Fundação”;
- ▶ “A realização de conferências, colóquios, seminários, congressos e debates sobre o transporte ferroviário”;
- ▶ “A instituição de prémios e a concessão de subsídios ou bolsas a investigadores que desenvolvam estudos cuja temática esteja direta ou indiretamente relacionada com os fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;
- ▶ “O intercâmbio com instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras, que prossigam atividades afins”;
- ▶ “A divulgação de linhas históricas e a colaboração com os operadores de transporte ferroviário no respetivo desenvolvimento”;
- ▶ “Quaisquer outras atividades que se revelem adequadas aos fins da Fundação, nomeadamente no tocante à divulgação técnico-científica no âmbito do desenvolvimento da ferrovia”.

Para o efeito, a Fundação deve:

- ▶ “Estabelecer acordos com as entidades públicas ou privadas que tenham por objeto a colaboração recíproca para fins de identificação, reconhecimento, conservação, segurança, restauro, valorização e divulgação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário”;
- ▶ “Promover a inventariação e classificação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário, podendo colaborar na instrução dos procedimentos administrativos necessários, por sua iniciativa ou a solicitação das entidades públicas competentes”.
- ▶ “Pode ainda gerir bens do domínio público ferroviário que lhe sejam subconcessionados, dentro dos seus fins e atividade”.

São adotados instrumentos de gestão previsional adequados, tais como planos de atividades e orçamentos assentes no cumprimento da missão e prossecução dos objetivos traçados e na respetiva sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. São estabelecidos procedimentos internos de controlo da execução dos orçamentos.

Quer pelo enquadramento legal aplicável, quer pelas práticas internas adotadas, procura-se assegurar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, assim como a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores.

Os *stakeholders* são informados periodicamente do modo como foi prosseguida a missão da Fundação, do grau de cumprimento dos objetivos, da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e ainda da prossecução de meios para financiar a instalação do Museu Nacional Ferroviário, seus Núcleos e do Centro Nacional de Documentação Ferroviária assim como as suas atividades, nomeadamente na vertente da investigação e da inovação e da integração de novas tecnologias.

É cumprida a legislação e regulamentação em vigor, sendo adotado um comportamento eticamente irrepreensível, nomeadamente, no que respeita à aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral, nomeadamente relativas à não discriminação e à promoção da igualdade entre homens e mulheres.

A Fundação pauta a sua conduta por tratar de forma equitativa todos os seus clientes, fornecedores, colaboradores e demais titulares de interesses legítimos. Neste sentido, nas aquisições de bens e serviços são seguidas as orientações constantes do Código da Contratação Pública, sendo adotada uma conduta de observação rigorosa dos princípios da transparência, da igualdade, da concorrência, da imparcialidade, da proporcionalidade e da boa-fé, tendo igualmente em conta o comportamento ético dos contratantes ou potenciais contratantes.

Todos os negócios são conduzidos com integridade e adequadamente formalizados, não havendo lugar a práticas de despesas confidenciais ou não documentadas.

MODELO DE GOVERNAÇÃO

Em conformidade com a nova redação dos Estatutos da Fundação, publicada por Decreto-Lei n.º 01/2023, de 2 de janeiro, a sua governação é composta por um Conselho Diretivo, composto pelo presidente, por um vice-presidente e por dois vogais, e por um fiscal único designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da tutela.

Conselho de Fundadores

O Conselho de Fundadores é presidido pelo Presidente da Fundação, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º dos Estatutos e de acordo com a alínea a) do art.º 19.º da nova redação dos Estatutos.

Mandato	Cargo	Nome
01/02/2023	Presidente	Manuel de Novaes Cabral

E composto por:

Entidade	
Estado Português	Fundador
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador
CP – Comboios de Portugal, EPE	Fundador
IP – Infraestruturas de Portugal, SA (REFER – Rede Ferroviária Nacional)	Fundador
Sacyr Engenharia e Infraestruturas	Fundador
Siemens SA	Fundador
Grupo Elevo	Fundador
Efacec, Engenharia, SA	Fundador
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador
EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA	Equiparado a Fundador
Fundação EDP	Equiparado a Fundador
Grupo Visabeira SGPS, SA	Equiparado a Fundador
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	Equiparado a Fundador
Grupo Mota-Engil	Equiparado a Fundador

Direção

No ano de 2025, nos termos do art.º 13.º dos Estatutos, a nomeação e substituição dos membros do Conselho Diretivo é feita da seguinte forma:

- ▶ O presidente do Conselho Diretivo é designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das infraestruturas.
- ▶ Os demais membros do Conselho Diretivo são igualmente designados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das infraestruturas, sob proposta das entidades envolvidas, nos seguintes termos:
 - a) O vice-presidente e um dos vogais são propostos, alternadamente, entre a CP, E. P. E., e a IP, S. A.;
 - b) O outro vogal é proposto pelo Município do Entroncamento.

O Conselho de Diretivo teve a seguinte composição no ano 2025:

Despacho Membros do Governo	Mandato	Cargo	Nome	Remuneração Entidade Pagadora
Despacho n.º 4382/2023	01/02/2023 - 31/01/2028	Presidente	Manuel de Novaes Cabral	IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
Despacho n.º 8806/2023	30/08/2023 - 29/08/2028	Vogais	Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
Despacho n.º 8806/2023	30/08/2023 - 29/08/2029	Vogais	Jorge Manuel Alves da Faria	Câmara Municipal do Entroncamento
Despacho n.º 9862/2025	01/08/2025 - 29/08/2030	Vice-Presidente	Maria Isabel de Magalhães Ribeiro	CP-Comboios de Portugal, EPE
Despacho n.º 9862/2025	01/08/2025 - 29/08/2030	Vogais	Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim	Câmara Municipal do Entroncamento

Sendo que, o Vogal Jorge Faria, renunciou ao cargo com efeitos a 31 de março de 2025.

Foram realizadas 34 reuniões do Conselho Diretivo tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (ano 2025)	Presenças	Grau de Assiduidade
Manuel de Novaes Cabral	Presidente	34	34	100%
Maria Isabel de Magalhães Ribeiro	Vice-Presidente	13	13	100%
Alberto Manuel de Almeida Diogo	Vogais	34	24	100%
Jorge Manuel Alves de Faria	Vogais	9	9	100%
Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim	Vogais	13	13	100%

Nota: foram realizadas 9 reuniões do Conselho Diretivo até ao termo da renúncia do Vogal Jorge Faria. Foram realizadas 13 reuniões do Conselho Diretivo desde o início do mandato da Vice-Presidente Maria Isabel Ribeiro e da Vogal Ilda Joaquim.

Em paralelo às funções exercidas na Fundação, os membros do Conselho Diretivo exercem os seguintes cargos:

Membro do Órgão do Conselho Diretivo	Entidade	Acumulação de Funções	
		Função	Regime
Maria Isabel de Magalhães Ribeiro	CP – Comboios de Portugal, EPE	Assessora do conselho de administração da CP — Comboios de Portugal, EPE, e presidente do SIMEF, ACE — Manutenção e Engenharia Ferroviária	Público
Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP – Infraestruturas de Portugal SA	Diretor Geral IP Telecom	Público
Jorge Manuel Alves de Faria	Câmara Municipal do Entroncamento	Presidente	Público
Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim	Câmara Municipal do Entroncamento	Presidente	Público

Fiscalização

Enquanto não é nomeado o Fiscal Único, nos termos da nova redação dos Estatutos, a competência de Fiscalização está atribuída estatutariamente ao Conselho Fiscal que manteve, no ano 2025, a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
01/01/2006	Presidente	Luísa Maria do Rosário Roque
26/04/2006	Vogal	Maria Amélia Tavares Coito Marques Talesso
04/12/2017	Vogal	Rosa Lopes, Gonçalves Mandes & Associados, SROC



Foram realizadas 11 reuniões do Conselho de Fiscal tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (ano 2025)	Presenças	Grau de Assiduidade
Luísa Maria do Rosário Roque	Presidente	11	11	100%
Maria Amélia Tavares Coito Marques Taleoso	Vogal	11	11	100%
Rosa Lopes, Gonçalves Mandes & Associados, SROC	Vogal	11	11	100%

Revisor Oficial de Contas

Antes da publicação da nova redação dos Estatutos, competia ao Conselho de Fundadores a designação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para integrar o Conselho Fiscal.

O Conselho de Fundadores procedeu à designação da Rosa Lopes & Gonçalves Mendes, SROC, Lda.

Nome ROC/FU	Valor Anual Contrato de Serviços (ano 2025)			Valor Anual de Serviços Adicionais (ano 2025)			
	Valor	Reduções	Valor Final	Identificação do Serviço	Valor	Reduções	Valor Final
	(1)	(2)	(3) = (1) +(2)		(1)	(2)	(3) = (1) +(2)
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes, SROC, Lda.	4 428,00€	n.a.	4 428,00€	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Conselho Consultivo

A Mesa do Conselho Consultivo da Fundação manteve no ano 2025 a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
23/09/2024	Presidente	Elsa Garrett Pinho
08/12/2024	Vice-Presidente	Ana Cardoso de Matos
08/12/2024	Vice-Presidente	Silvério Manuel Domingues Figueiredo

Em 2025, o Conselho Consultivo é composto ainda por:

Entidades

IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes, IP

Direção Geral de Património Cultural

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas / Torre do Tombo

Turismo de Portugal, IP

Associação Nacional de Municípios Portugueses

Câmara Municipal do Entroncamento

Câmara Municipal de Valença

Câmara Municipal de Bragança

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Câmara Municipal de Chaves

Câmara Municipal de Lousado

Câmara Municipal de Lagos

Câmara Municipal de Águeda

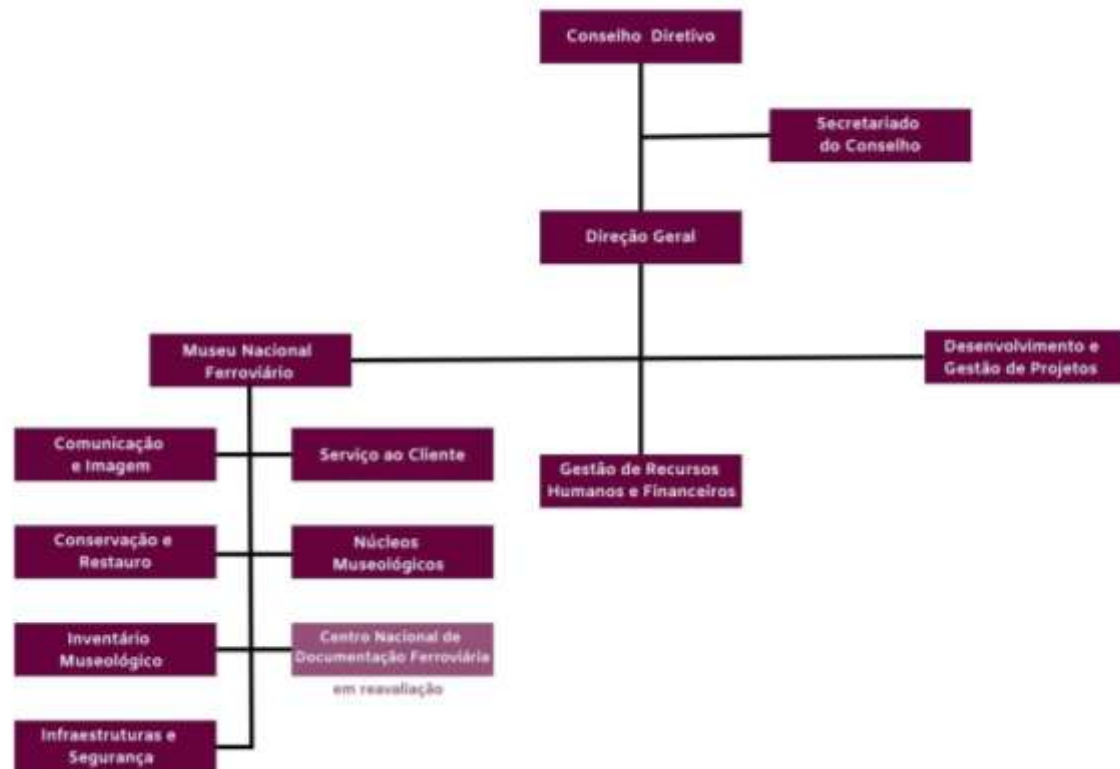
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Câmara Municipal de Santarém

Representante das associações de amigos dos caminhos de ferro

MODELO ORGANIZACIONAL

Organograma



Estatutos e Comunicações

O Decreto-Lei n.º 1/2023, de 2 de janeiro, procedeu à adaptação dos estatutos da Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado à Lei-Quadro das Fundações, a qual foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, como pessoa coletiva de direito privado. Tem como fins principais o estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português, e como fim específico a instalação e gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos.

Sítio na Internet

A Fundação mantém atualizada com toda a informação e documentação legalmente obrigatória a sua página na Internet: <https://www.fmnf.pt/pt> .

ESTRUTURA DO FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial da Fundação registra as entradas dos Fundadores (conforme estabelecido na nova redação dos Estatutos publicados por Decreto-Lei n.º 1/2023, de 02 de janeiro) e de Equiparados a Fundadores.

Das referidas entradas não existe possibilidade de retorno, não sendo transmissível a posição de Fundador ou de Equiparado a Fundador, com exceção das dinâmicas de evolução empresarial e, ou estrutural das entidades Fundadoras ou dos Equiparados a Fundadores.

Entidade		Valor da Entrada	%
Estado	Fundador	750 000 €	65,81%
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador	10 000 €	0,88%
CP – Comboios de Portugal, EPE	Fundador	25 000 €	2,19%
IP – Infraestruturas de Portugal, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Somague Engenharia, SA / Neopul, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Siemens SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Edifer, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Efacec, Engenharia, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Fundadores		910 000 €	79,85%
Mota - Engil Railway Engineering, S. A	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, SA	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA	Equiparado a Fundador	31 944 €	2,80%
Fundação EDP	Equiparado a Fundador	40 000 €	3,51%
Grupo Visabeira SGPS, SA	Equiparado a Fundador	50 000 €	4,39%
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	Equiparado a Fundador	32 700 €	2,87%
Equiparado a Fundadores		229 644 €	20,15%
		1 139 644 €	

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

A Fundação não detém participações sociais nem obrigações. Não procedeu à aquisição ou alienação de participações sociais.

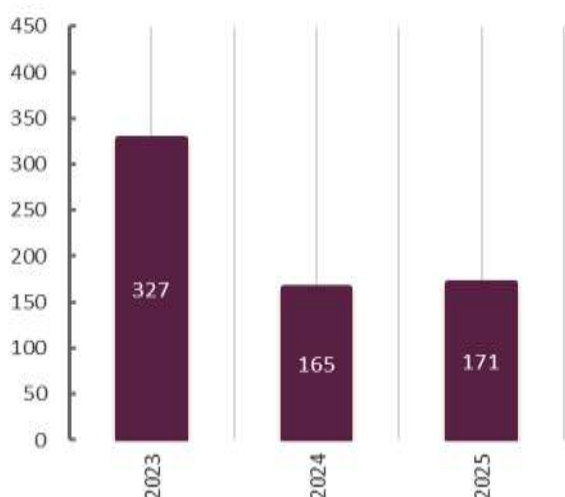
No âmbito das suas atividades a Fundação é membro/sócio das seguintes Associações:

- ▶ Associação de Turismo de Lisboa;
- ▶ Associação Portuguesa de Museologia (APOM);
- ▶ Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD);
- ▶ FEDECRAIL – *Fédération Européenne des Chemins de Fer Touristiques et Historiques* ;
- ▶ IATM - *International Association of Transports Museums*;
- ▶ ICOM – *International Council of Museums*;
- ▶ Acesso Cultura, Associação Cultural;
- ▶ RPM – Rede Portuguesa de Museus;
- ▶ ERIH – European Route of Industrial Heritage;
- ▶ RPTI – Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

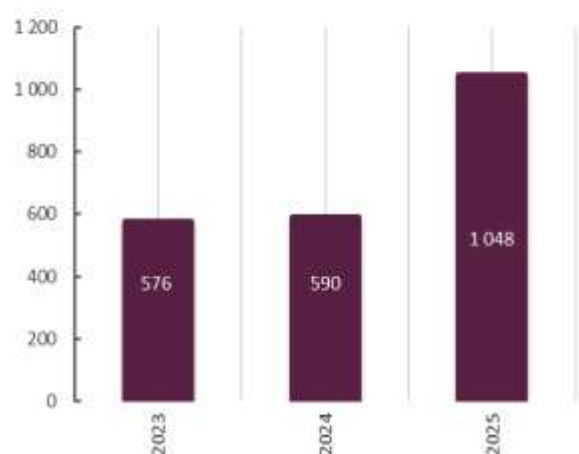
2. PERFORMANCE 2025

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

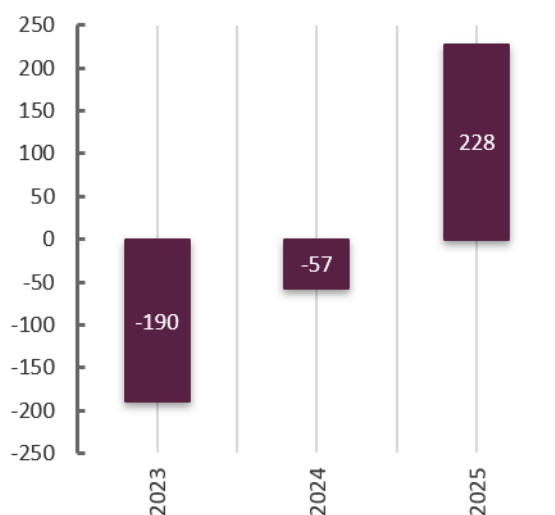
Volume Negócios
[milhares de euros]



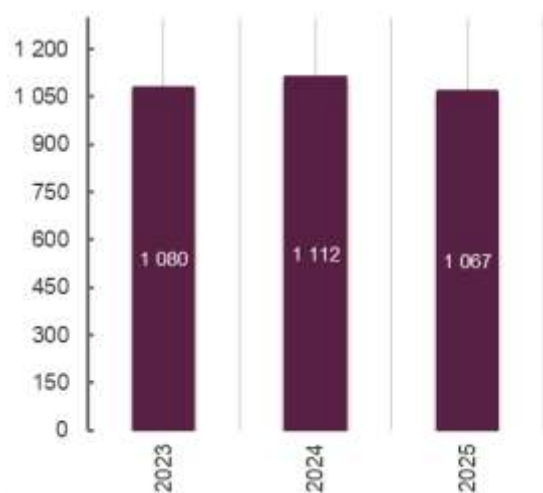
Apoios Financeiros à Exploração
[milhares de euros]

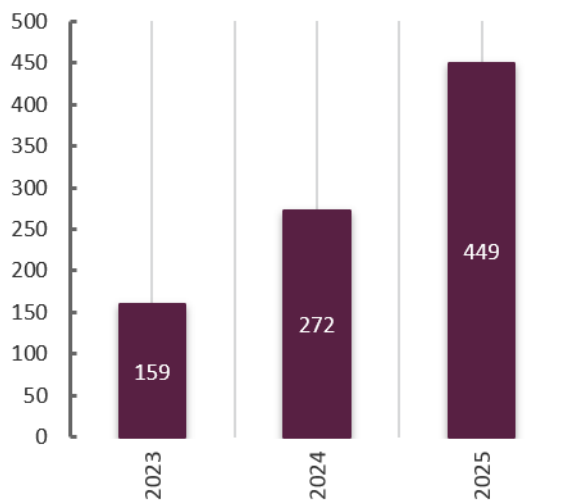
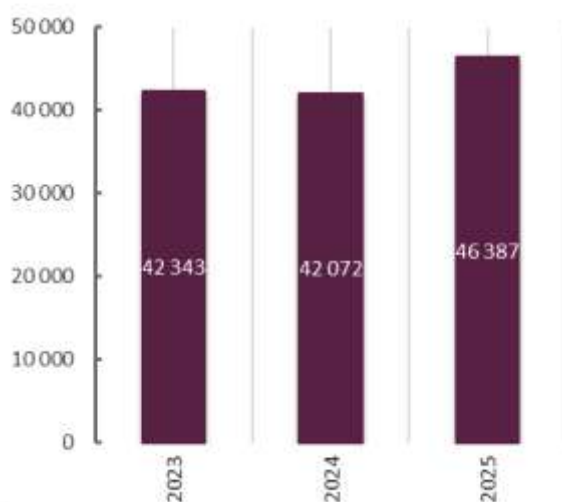
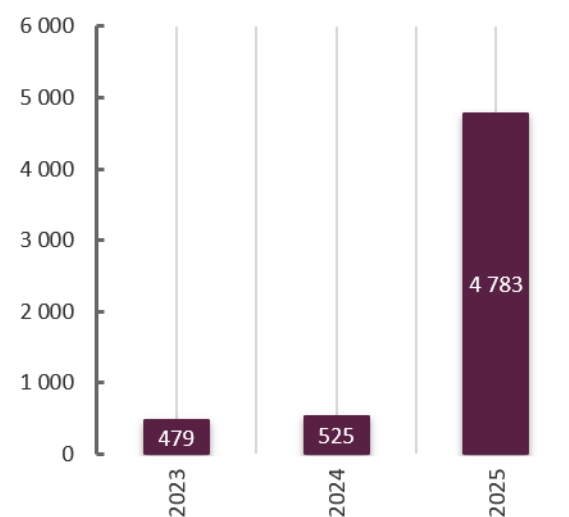


Resultados Operacionais
[milhares de euros]



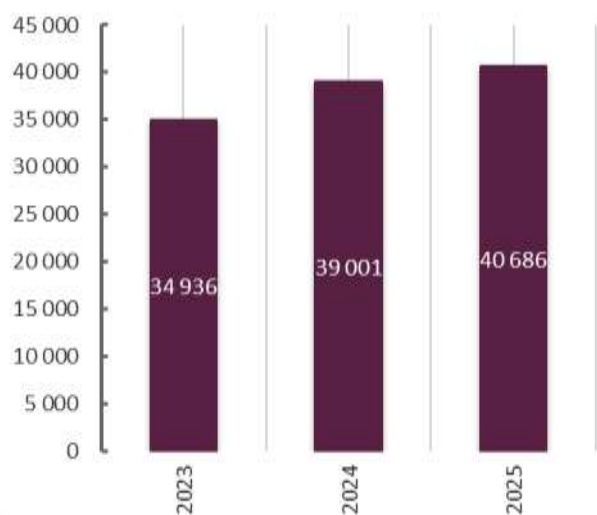
Gastos Operacionais
[milhares de euros]



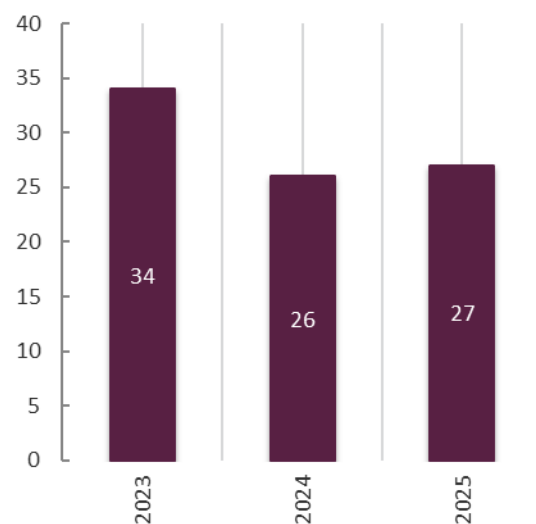
**EBITDA**
[milhares de euros]**Resultado Líquido**
[milhares de euros]**Ativo**
[milhares de euros]**Passivo**
[milhares de euros]

INDICADORES OPERACIONAIS

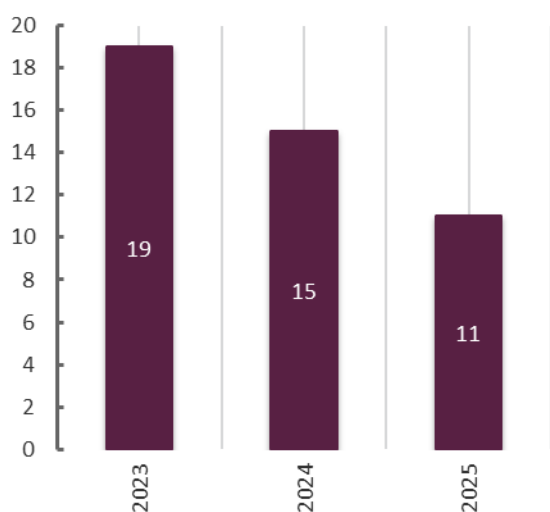
Nº Visitantes



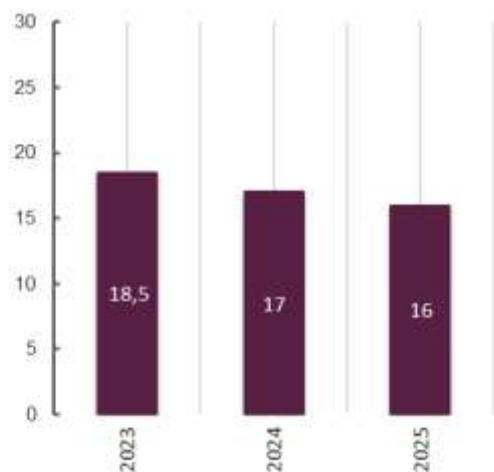
Eventos



Nº Peças Restauradas/Intervencionadas



Efetivo Médio [Colaboradores]



ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2025

GESTÃO DA COLEÇÃO

Integrando o trabalho regular do Museu, a Gestão da Coleção tem por objetivo a incorporação, o estudo, investigação e documentação, a inventariação, a conservação e o restauro das peças que, independentemente da modalidade de aquisição, são inseridas na coleção do Museu para integração na exposição permanente ou para reserva museológica.

No âmbito da gestão da coleção, assinalam-se as seguintes ações no exercício de 2025:

- **Restauro de 11 peças da coleção do museu**, tendo o processo sido registado para cada uma das peças numa ficha de intervenção. Uma dessas peças é o quadro “Caminhos de Ferro da Beira Alta”, tendo sido um trabalho muito moroso e complexo que já tinha sido iniciado no ano anterior.



- Durante os meses de fevereiro e março **foram produzidos 45 pilaretes em ferro**, para, entre outras futuras necessidades, serem colocados na nave 14 durante o evento MINIMO, em Junho para delimitação de espaço. Mais tarde foi também produzida uma **escada de acesso à automotora Nohab**.



- No início de Maio foi realizada a **atividade “Restauro ao Vivo”**, integrada na comemoração do 10º aniversário do museu, e que consistiu na apresentação ao vivo de diversos procedimentos de conservação e restauro em peças reais da coleção.



- Ainda em Maio, a **participação no “I Encontro de Conservação do Património Cultural”**, em Torres Novas, no qual foi feita uma apresentação do Museu e do que nele tem sido feito no âmbito da Conservação e Restauro ao longo dos anos. Esta apresentação suscitou bastante curiosidade por parte do público.



- No início do mês de Junho a **exposição permanente de material circulante nas naves 14 e 15 sofreu uma quase total remodelação onde praticamente todos os veículos foram movimentados**. Estas complexas movimentações foram possíveis graças ao apoio do nosso voluntário maquinista José Salgado e da Medway.



- No âmbito da coleção de material circulante, **destaca-se a continuação do restauro da Locomotiva CP 832**. Esta locomotiva faz parte de um conjunto de 3 locomotivas a vapor que estiveram parqueadas nos jardins da Fernave até agosto de 2016, local de onde foram movimentadas para serem restauradas e integradas na exposição permanente do Museu

Nacional Ferroviário. Os trabalhos de restauro desta locomotiva tiveram início em 2021. Durante o ano de 2025 e à semelhança do ano anterior, os trabalhos avançaram exponencialmente, desta vez na zona da caldeira, tubagens e bielas, encontrando-se neste momento perto do seu termo.



- O desenvolvimento do **projeto de restauro da Automotora CP 0111**, conhecida como “Nohab”, em parceria com a APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro integrado no Serviço de Voluntariado do Museu, contando com a orientação técnica e científica do Museu Nacional Ferroviário, terminou no início do ano, tendo a automotora sido movimentada em maio para o Museu. Este projeto contou com o apoio da CP-Comboios de Portugal E.P.E. Ainda no âmbito deste projeto foi realizado um **vídeo documental** sobre todo o processo, com alguns dos seus intervenientes, no qual o núcleo de conservação e restauro do Museu também participou.



- No núcleo museológico do Lousado, após vandalismo no qual foi grafitada a carruagem dos serviços médicos, foram **feitas diversas deslocações em serviço para a remoção desse**

grafiti. Foi um trabalho bastante moroso dada a complexidade para remover o grafiti sem agredir a pintura por debaixo dele. É um trabalho que será oportunamente concluído.



- Em novembro teve início a **intervenção de conservação e restauro da Ambulância Postal Curta UIC: 5194 00-29 079-6**. Este veículo foi movimentado em 25 de julho para as instalações do Museu a fim de ser submetido a uma intervenção de conservação. O objetivo será encerrar as comemorações do 10º aniversário do Museu (ano de 2026), sendo o local previsto para apresentação do selo do MNF.



- Em dezembro foi **iniciado o processo de limpeza da Locomotiva a vapor BA 61**. Esta locomotiva foi transportada da Pampilhosa para o Museu em 28 de novembro para ser exposta na Rotunda de Locomotivas. Este veículo encontrava-se com muitos quilos de detritos e terra acumulados, quer na própria locomotiva quer no tender.



- No respeitante às atividades de **conservação preventiva** da coleção, destacam-se os **trabalhos de limpeza e manutenção do material circulante em exposição na Rotunda de Locomotivas, nos Edifícios 13, 14 e 15** bem como a limpeza e manutenção de peças de menor dimensão. Para além das peças integradas na exposição permanente, as atividades de conservação preventiva e restauro aplicam-se igualmente às peças em reserva museológica. Foi também limpa e preparada para integrar a exposição permanente a locomotiva Diesel Eletric 1805.



- No mês de outubro foram **substituídas as películas de proteção anti UV das janelas da Sala do Comboio Real**, decorrente da necessidade de substituição por existirem sinais de descamação das películas e por consequência perderem o seu efeito de proteção UV. Tinham sido aplicadas em 2013, tendo ultrapassado em muito o seu prazo de garantia, sendo indispensáveis para a conservação do Comboio Real. Um trabalho realizado pela empresa “**Prefico**”. É feita uma vigilância constante do seu estado material, com vista à sua substituição futura sempre que deixarem de cumprir a sua função de proteção.



- Procedeu-se também ao registo e tratamento de dados dos **dataloggers** colocados nos **edifícios 14 e 20** para monitorização das condições ambientais, conforme estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses. Este ano foi feita a calibração dos dois aparelhos no Reino Unido para manter a sua fiabilidade.



- Foram efetuadas **diversas melhorias na exposição permanente e equipamentos** disponíveis nos espaços do Museu nomeadamente, a **substituição de 35 lâmpadas nos edifícios 13 e 20**; foram levadas a cabo **intervenções de limpeza no exterior do Museu** (zona da sede) incluindo a **limpeza e pintura dos sinais que se encontram no exterior do Museu**; **reparação de 2 bancos do edifício 20**; **cobertura do dique** após a deslocação da maquete do Alfa para o armazém da CP; **foram removidos do espaço do Museu bidons de óleos antigos** e transporte para a oficina da CP para tratamento.



- **Desmontagem da exposição da 4ª edição do Concurso Nacional de Desenho sobre o Transporte Ferroviário**, em dois espaços expositivos, sala de exposições temporárias Cottinelli Termo, no edifício 20 e sala do Comboio Real.



- **Montagem da exposição de fotografia de Hugo Pereira “Caminhos de Ferro e imprensa: paisagem multifacetada”**, no final de março na sala de exposições temporárias Cottinelli Telmo, no edifício 20.



- Foram efetuadas **diversas deslocações em serviço**, nomeadamente a **Alcabideche (Expotrens) e à BTL** para montagem de equipamentos de divulgação do Museu, e à **Pampilhosa para preparação do transporte da BA 61**.
- No âmbito da **5ª Edição do Festival Vapor**, foram feitos diversos preparativos e montagens, nomeadamente a preparação e montagem de mobiliário para interior e exterior, montagens das tendas nos relvados e das barracas para street food, resolução de várias questões logísticas relacionadas com água e eletricidade, movimentação de material circulante (naves

e telheiro), limpeza do telheiro, entre muitas outras, para além da participação dos vários elementos do núcleo nas atividades do evento.

- O núcleo de Conservação e Restauro é ainda responsável pela **limpeza e manutenção dos espaços exteriores** tais como o corte da erva e da relva, a poda das árvores, reparações diversas, entre outras. Este ano os canteiros do exterior do edifício 20 bem como o jardim lateral foram alvo de limpeza e remodelação pela empresa “Jardins S. Martins”.
- **Preparação do Comboio Presidencial para as saídas** e logística para as entradas ao longo do ano, através da retirada e reintrodução do mobiliário, manobras diversas e verificação e registo do estado de conservação em relatório próprio.
- **A exposição permanente das Antigas Oficinas do Vapor** recebeu um novo discurso museológico que contempla os mesmos veículos, ao qual a automotora NOHAB, recém restaurada, vem adicionar novas histórias que se interligam com os veículos já existentes. Também foi introduzido neste espaço a locomotiva diesel CP 2501.
- **Foi reorganizada** a coerência temática e histórica da exposição. Procurou-se que cada veículo isolado se interligasse com os outros próximos numa narrativa lógica, cronológica, intuitiva e articulada com o percurso do visitante. A história e as histórias de cada veículo têm agora novas formas de serem contadas. Novos pontos de vista. O percurso tem agora novos pontos/locais de destaque. Veículos e espaços que estavam discretos na sua envolvência ganham uma nova visibilidade.

Num mesmo ponto, agora podem ser vistos os veículos pioneiros: a primeira locomotiva diesel, a primeira automotora e as primeiras locomotivas elétricas encomendadas pela Sociedade do Estoril e pela CP.

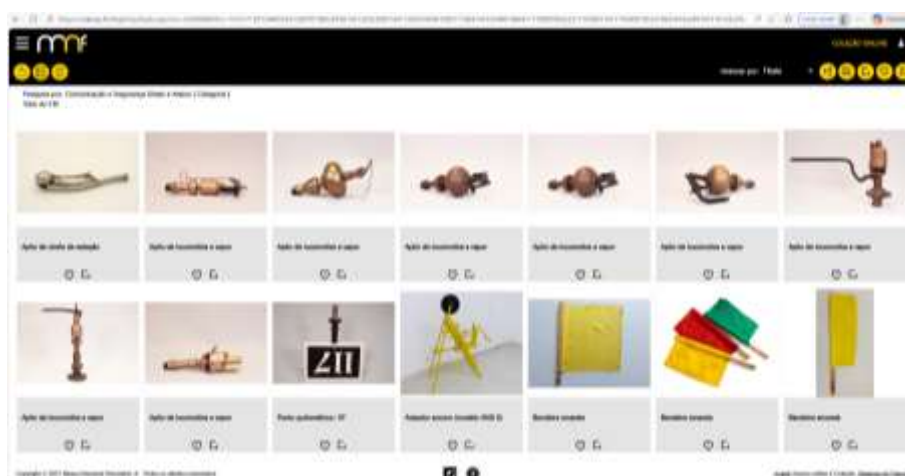
Os condicionantes de um edifício que não foi concebido de raiz para acolher funções museológicas trouxe desafios nesta mudança, não descurando a acessibilidade de circulação e a segurança do visitante.

- **Incorporação de 17 novas peças na coleção**, as quais resultaram de doações de particulares.
- **Incorporação de 20 peças na coleção**, ao abrigo do Protocolo de Cedência de Bens, estabelecido entre a Infraestruturas de Portugal e a FMNF, em 2016.
- Continuação do **inventário museológico** da coleção residente no Entroncamento. Prevê-se manter o trabalho contínuo de inventário de toda a coleção, com a inserção e revisão de conteúdos, investigação, documentação, contextualização, atualização de ritmo constante e introdução de novos dados, resultado do trabalho de investigação contínuo e do maior

conhecimento efetivo sobre as peças e da temática. Este processo de inventário informatizado prossegue através da ferramenta de gestão integrada do património “In Patrimonium”.

- O inventário museológico é um trabalho em constante desenvolvimento, quer na interpretação das peças, como na **linguagem que procura ser cada vez mais inclusiva, simples e acessível**.
- **Atualização dos registos já inseridos**, decorrente do trabalho contínuo de investigação e de documentação da coleção, sempre que sejam conhecidos novos elementos sobre as peças. A atualização desta informação é individual e individualizada, de caráter técnico ou histórico de cada peça que integra a Coleção (a sua utilização, resultados da investigação, valores de seguro, relatórios de restauro, instruções de acondicionamento, montagem, o que é produzido na Academia, entre outras informações relevantes à história de cada peça).
- **Foram produzidos 24 novos registos de inventário em software** próprio para o efeito. No decorrer deste exercício está incluído o registo de peças localizadas em vários núcleos museológicos. De referir que, neste momento, existem **7.928 registos de inventário**, sendo os mesmos atualizados em permanência e disponibilizados na coleção online

<https://coleccion.fmnf.pt>



- **Cedência de 8 peças**, a título de cedência, no âmbito de exposições temporárias externas.
- **Foi firmado 1 contrato de cedência com outras entidades** (Município da Amadora), no âmbito da exposição temporária “As Festas da Árvore na Amadora. 1909, 1910 e 1913 que inaugurou a 22 de maio de 2025 e estará patente até 10 de maio de 2026 no Museu da Amadora/Núcleo Museológico do Casal da Falagueira. Exposição que teve como objetivo recordar a Estação Ferroviária da Amadora, elemento fulcral para a história do território envolvente nos inícios do século 20, atraindo também pessoas de fora da Amadora para as

ditas Festas da Árvore, e por isso com destaque num dos núcleos expositivos. Na sequência desta cedência foi produzido conteúdo referente às peças cedidas.



- **Cedência de 17 imagens da coleção para utilizações diversas:**

- Em **exposição de longa duração** no Museu Municipal do Município de Vila Franca de Xira,
- Em **conferência científica e exposição temporária** sobre a história dos caminhos-de-ferro croatas e mundiais, no âmbito da comemoração dos 200 anos da ferrovia a nível Mundial. Exposição realizada no Museu Técnico Nikola Tesla em Zagreb (de 30 de outubro a 30 de novembro de 2025), comissariada por Dr. Josip Kajinić, (Conservador da empresa HŽ INFRASTRUKTURA d.o.o. - Infraestruturas dos Caminhos-de-Ferro da Croácia) e pelo Dr. Borna Abramović, (responsável pela Cátedra de Gestão de Transportes Ferroviários no Departamento de Transportes Ferroviários da Faculdade de Ciências do Transporte e Tráfego da Universidade de Zagreb).

- **Em publicação**, na edição Nº15 da revista Trainspotter, editada pela APAC (Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro) com o tema as locomotivas a vapor da série 0180.
- **Utilização de 11 peças da coleção no âmbito de ações de divulgação externas:** na Feira da Educação, no Entroncamento (13 e 14 de fevereiro); na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market – palco BTL Cultural e no stand do Turismo Centro de Portugal esteve um quadriciclo motorizado que serviu de cenário para fotografias junto do público (12 a 16 de março).
 - **Foram feitas deslocações** no âmbito da gestão de coleção, a locais de armazenamento de peças, para identificação e avaliação de peças passíveis de incorporar a Coleção. A destacar locais como, a estação da Marinha Grande e da Figueira da Foz, a estação da Pampilhosa e estação do Entroncamento.
 - **Emissão de pareceres técnicos**, focando finalidades diversas, como a incorporação de bens na coleção, cedência de bens e imagens a entidades públicas e privadas no âmbito de parcerias e protocolos e intervenções de conservação e restauro. Desta análise técnica de peças resultaram diversos pedidos de incorporação a entidades fundadoras, caso da Infraestruturas de Portugal ou da CP – Comboios de Portugal, mas também de privados e outras entidades. Este trabalho é realizado com a aplicação dos instrumentos de gestão da coleção “**Normas de Conservação Preventiva do Museu Nacional Ferroviário**” e “**Política de Incorporações de Bens Culturais do Museu Nacional Ferroviário**”.
 - **Inclusão de 3 novas peças na exposição permanente do Museu**, complementando várias temáticas. A integração nas Antigas Oficinas do Vapor da automotora Nohab e a locomotiva diesel CP 2051 (que transitou da área expositiva telheiro para as Antigas Oficinas do Vapor) integrando a linha Diesel. Também, após conclusão do restauro, o painel decorativo “Caminhos de Ferro da Beira Alta”, da Estação Ferroviária de Pampilhosa passou a integrar a área expositiva da cafetaria do Museu.
 - Ainda no âmbito da Gestão da Coleção, foi **produzido conteúdo** interpretativo referente à Automotora NOHAB que passou a integrar a exposição permanente do Entroncamento. Para o efeito, foi produzido trabalho de investigação e conteúdo interpretativo, em português e inglês.
 - **Preservação, proteção e integridade da coleção**, com a aplicação de barreiras de proteção aos bens de pequena dimensão e de maior sensibilidade que se encontram expostos, com vista ao reforço da segurança e proteção das peças, obrigação prevista pela Lei-Quadro de Museus (Lei 47/2004) que estabelece o dever de garantir a proteção e integridade dos bens.

A configuração destas proteções teve em consideração a adequação de três pontos essenciais, a reversibilidade, o material e a não interferência com a leitura da peça.

- Continuação do **inventário museológico** da coleção residente nos Núcleos Museológicos de Macinhata do Vouga, Lousado, Valença e Lagos.
- Continuação do **Projeto de cooperação com a CM Vouzela e Tondela | Candidatura Turismo de Portugal (Viajar no tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão)**. O projeto “Viajar no Tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão” visa a valorização do património ferroviário da região de Viseu Dão Lafões, transformando-o num produto turístico de referência a nível regional e nacional, através do desenvolvimento de um conjunto de experiências turísticas suportadas no património material e imaterial associado ao caminho de ferro existente nos municípios de Vouzela, Tondela e Oliveira de Frades, em estreita articulação com o Museu Nacional Ferroviário, um dos ativos turísticos mais relevantes na interpretação e promoção patrimonial e museológica.
- **Continuará presente nas componentes investigação e produção de conteúdos** de apoio ao desenvolvimento do projeto expositivo e na comunicação e promoção turística. Neste âmbito cabe ao Museu Nacional Ferroviário a organização de conferência nacional sobre o Turismo Ferroviário (a realizar no Museu Nacional Ferroviário em abril de 2026).

Exposições

O Museu acolheu na sala de exposições temporárias Cottinelli Telmo, entre 26 de março e 1 de junho de 2025 a **exposição fotográfica “Caminhos de Ferro e Imprensa Ilustrada: Paisagem Multifacetada”**.

Esta exposição de Hugo Pereira Silveira, investigador na Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA de Lisboa, desenvolvida no âmbito da sua investigação, ilustra os caminhos de ferro em Portugal Continental, através de fotografias publicadas na imprensa, no final do século 19 e início do século 20. As fotografias dos caminhos de ferro desta época geraram uma nova paisagem ferroviária, registada pelos primeiros fotojornalistas portugueses.

A exposição mostrou a história dos transportes numa perspetiva da cultura visual, e o uso da fotografia na investigação histórica, como fonte primária fidedigna, muito mais do que um mero suporte ilustrativo.



O Museu juntou-se aos modelistas do **MINIMO - Encontro Nacional de Modelismo**, nos dias 1 e 2 de junho, com a exposição de 38 peças de **modelismo, maquetismo e ferromodelismo**. Algumas peças já expostas no circuito da exposição permanente.

Até 21 de março de 2025, dia europeu da criatividade artística, o Museu acolheu na Sala do Comboio Real e na sala de exposições temporárias Cottinelli Telmo, a **Exposição de Desenhos do 4º Concurso Nacional de Desenho sobre o Transporte Ferroviário** (inaugurou em novembro de 2024).

Esta quarta edição do concurso, com o tema “Caminhos Cruzados”, destinou-se a estudantes do 1º e 2º Ciclos de todos os estabelecimentos de ensino de Portugal Continental, Madeira e Açores e teve por objetivo promover o transporte e o património ferroviários junto dos mais novos. Dos cerca de cento e oitenta e quatro recebidos, foram expostos os 45 trabalhos com melhor pontuação de cada Ciclo, perfazendo o total de 90 desenhos, numa viagem criativa em torno dos comboios. A Fundação Museu Nacional Ferroviário, Comboios de Portugal E.P.E. (CP), Infraestruturas de Portugal S. A. (IP), em parceria com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), uniram-se em torno deste desafio. Nesta exposição o Museu esteve ainda envolvido no projeto museográfico, renovando a forma, os materiais e a estética da exposição, e promoveu a montagem da exposição.



COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Comunicação e Valorização Institucional

A comunicação estratégica afirma-se como um pilar fundamental para a Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF), sendo essencial para o cumprimento da sua missão. Em 2025, o foco centrou-se na transparência e na abrangência, visando não só a captação de novos públicos, mas também a consolidação do Museu como referência na preservação da memória ferroviária em Portugal.

Ecosistema Digital

Reconhecendo a transformação digital como uma oportunidade de proximidade, a FMNF reforçou a sua presença online ao longo do ano. Este esforço, de natureza contínua, tem sido alavancado através de parcerias estratégicas e da otimização de plataformas digitais, garantindo uma comunicação dinâmica e acessível a todos os cidadãos.

Enumera-se abaixo a presença digital do Museu Nacional Ferroviário:

Pumpkin: Comunicação para Famílias e Escolas

Com uma base de 500 mil subscritores, a Pumpkin é uma ferramenta estratégica na promoção da oferta cultural do Museu. A sua Agenda, reconhecida pela curadoria e qualidade das propostas, permite segmentar a comunicação para diferentes faixas etárias, desde a primeira infância à adolescência.

A plataforma destaca-se ainda pela produção de conteúdos informativos direcionados ao setor do ensino.

Estrelas & Ouriços: Difusão de Conteúdos e Lazer em Família

O projeto Estrelas & Ouriços afirma-se como um parceiro de confiança na promoção do Museu Nacional Ferroviário junto do público infantojuvenil e escolar. Através de uma plataforma intuitiva e de grande alcance — registando cerca de 220 mil visualizações mensais — este canal permite uma divulgação de diversos conteúdos, incluindo teatro, ciência, desporto e ateliers educativos.

A presença do Museu neste ecossistema digital reforça o nosso compromisso com a democratização do acesso à cultura e ao entretenimento de qualidade, garantindo uma visibilidade constante junto de pais e educadores que procuram experiências enriquecedoras para crianças entre os 0 e os 12 anos.

Clube Rik&Rok: Comunicação e Formação de Públicos

O Clube Rik&Rok, projeto educativo da Auchan Retail Portugal com 29 anos de existência, continua a ser um aliado estratégico na dinamização da oferta do Museu Nacional Ferroviário.

Vocacionado para o público infantojuvenil, o Clube promove o crescimento saudável e a curiosidade intelectual através de recursos pedagógicos diversificados.

Com uma base sólida de 35.000 sócios e uma forte presença digital (18.000 newsletters mensais e 35.000 visualizações no website), esta plataforma potencia a visibilidade do Museu.

e-Cultura.pt: Divulgação e Valorização do Património

O portal e-Cultura.pt, gerido pelo Centro Nacional de Cultura, continua a ser uma ferramenta estratégica na promoção do Museu Nacional Ferroviário. Através de uma rede que integra notícias, roteiros e serviços culturais, esta plataforma facilita o acesso do público em geral a conteúdos de referência sobre a cultura portuguesa, servindo como um agregador de visibilidade para os nossos promotores e atividades.

Com especial relevo para o módulo e-Património, a colaboração com o CNC permite posicionar o Museu em categorias estruturantes como Centros Históricos, Museus e Núcleos de Interesse Patrimonial. Esta sinergia digital cria uma nova dinâmica de comunicação que, além de estimular o consumo cultural, oferece uma perspetiva pedagógica essencial para a formação de novos públicos e para a valorização do legado ferroviário no contexto da identidade nacional.

Guia da Cidade: Promoção do Turismo e Património

O portal Guia da Cidade é um parceiro estratégico na disseminação da oferta do Museu Nacional Ferroviário, proporcionando um acesso rápido e facilitado a informações úteis e específicas sobre a nossa instituição. Com mais de duas décadas de presença no mercado digital, a marca distingue-se pelo seu carácter de serviço público gratuito e pela sua vasta abrangência.

Com um alcance superior a 6 milhões de utilizadores, a presença do Museu neste portal permite uma comunicação abrangente que atravessa os setores do turismo e do lazer. Esta parceria é fundamental para assegurar que a programação e o espólio da Fundação sejam consultados por um público diversificado, potenciando a notoriedade da marca Museu Nacional Ferroviário tanto no mercado doméstico como junto de turistas estrangeiros.

Lifecooler: Promoção de Referência no Lazer e Cultura

Com quase 25 anos de experiência no setor, o Lifecooler mantém a sua posição como um dos portais líderes em Portugal, registando 12 milhões de visualizações anuais. A parceria com esta plataforma permite ao Museu Nacional Ferroviário integrar uma rede de conteúdos focada na "boa vida" e na descoberta do território, abrangendo o binómio lazer e cultura.

A chancela do Prémio Nacional de Turismo confere uma autoridade acrescida à divulgação das nossas iniciativas. Ao figurar no guia "O que fazer", o Museu beneficia de uma comunicação direta com turistas e residentes que valorizam o património e a animação cultural, garantindo uma presença constante nas novidades do setor e uma divulgação eficaz da nossa oferta museológica.

VisitPortugal: Projeção Estratégica Nacional e Internacional

O VisitPortugal, portal oficial do Turismo de Portugal, I.P., é a plataforma central de promoção do país enquanto destino turístico de excelência. A presença da Fundação Museu Nacional Ferroviário neste canal é fundamental para a sua integração na estratégia nacional de turismo, permitindo que a história e o património ferroviário sejam apresentados a um público global que procura explorar a identidade e a riqueza cultural portuguesa.

Através de uma organização de conteúdos rigorosa e segmentada por regiões e interesses, o portal funciona como uma ferramenta de planeamento essencial para visitantes de lazer e de negócios. Ao figurar nos roteiros e sugestões de eventos do VisitPortugal, o Museu reforça a sua visibilidade junto de mercados internacionais, posicionando-se como um recurso histórico e cultural imprescindível para quem deseja descobrir o melhor de Portugal.

VisitLisboa: Integração no Eixo Turístico da Capital

O portal Visit Lisboa, gerido pela Associação Turismo de Lisboa (ATL), é um pilar central na promoção da região enquanto destino de excelência. Com uma trajetória que remonta a 1997, a ATL foca-se no desenvolvimento turístico sustentado e no apoio especializado aos visitantes. Para a Fundação Museu Nacional Ferroviário, esta parceria é fundamental para captar o fluxo turístico da capital, integrando o Museu num roteiro regional alargado e diversificado.

Através deste canal, a oferta do Museu é apresentada de forma qualificada, proporcionando aos turistas nacionais e estrangeiros uma experiência informativa completa. A presença no Visit Lisboa permite reforçar a notoriedade da instituição junto de um público que valoriza o património e a cultura, contribuindo para a dinamização da economia turística na área de influência do Museu.

ARPT Centro de Portugal: Promoção Turística Integrada

A cooperação com a ARPT Centro de Portugal permite ao Museu Nacional Ferroviário uma inserção privilegiada na estratégia de promoção externa da região. Sendo uma associação sem fins lucrativos que promove a coesão entre o público e o privado, a ARPT assegura que o destino "Centro" seja reconhecido pela sua diversidade e riqueza cultural.

Através do portal Visit Center of Portugal, a Fundação amplia o seu alcance junto de públicos internacionais e profissionais do setor das viagens. A participação do Museu nas dinâmicas desta associação — que incluem a receção de jornalistas e agentes de viagens — é um motor essencial para aumentar o fluxo de visitantes estrangeiros, valorizando a localização privilegiada do Museu e a singularidade das suas coleções no contexto do turismo regional.

Estratégia e Presença Digital: Redes Sociais e Plataformas de Avaliação

A presença digital do Museu Nacional Ferroviário (MNF) em 2025 consolidou-se como um dos principais pilares de comunicação e envolvimento com o público, apresentando crescimentos sólidos em todas as frentes.

Facebook: Liderança no Setor de Museus de Transportes

O Facebook continua a ser a principal plataforma de interação com a comunidade. Num universo global de mais de 3 mil milhões de utilizadores, o MNF destaca-se pelo dinamismo. Em 2025, a página oficial atingiu a marca dos 31.200 seguidores, reafirmando a sua posição de liderança face aos principais museus de transportes em Portugal:

Instituição	Seguidores (Aprox. 2025)
Museu Nacional Ferroviário	31.200
Museu do Ar	24.500
Museu Nacional dos Coches	19.800
Museu da Marinha	15.500
Museu da Carris	8.500
Museu do Carro Elétrico	600

Este desempenho resultou num alcance significativo, superando 1,1 milhões de visualizações de conteúdo ao longo do último ano, evidenciando a eficácia da estratégia de conteúdos na promoção da coleção e atividades.

Instagram: Crescimento Visual e Envolvimento

Focado na narrativa visual e criatividade, o perfil do Instagram registou um crescimento acentuado. Com 4.600 seguidores e um volume anual de 65.000 visualizações, a plataforma tem-se revelado essencial para o rejuvenescimento do público do Museu, permitindo uma

ligação mais próxima e informal através de conteúdos dinâmicos e de elevada qualidade estética.

Tripadvisor: Excelência Reconhecida

Enquanto maior plataforma de viagens do mundo, o Tripadvisor é um barómetro crucial da satisfação dos visitantes. O Museu Nacional Ferroviário mantém uma trajetória de prestígio, tendo sido novamente distinguido em 2025 com o prestigiado Travelers' Choice Award.

Com um total acumulado de 345 avaliações e uma classificação média de 5 estrelas, o Museu posiciona-se como uma das atrações de visita obrigatória em Portugal, sendo a qualidade da experiência validada diretamente pelos utilizadores.

Google Business e Google Maps: Visibilidade e Feedback

A ferramenta Google Business é determinante para a descoberta do Museu e planeamento de visitas. O MNF apresenta números expressivos nesta plataforma, somando 2.850 avaliações com uma classificação média de 4,7 estrelas. Este nível de satisfação, visível tanto na Pesquisa Google como no Maps, é um fator decisivo na conversão de novos visitantes e na monitorização contínua do feedback do público.

YouTube: O Museu em Movimento

O canal de YouTube do Museu consolidou a sua função informativa e educativa. Em 2025, o canal ultrapassou os 620 subscritores, registando um total de 22.500 visualizações. O aumento no tempo de visualização para mais de 600 horas demonstra um interesse crescente por conteúdos audiovisuais de fundo, como documentários e registos históricos, que permitem transmitir a memória ferroviária de forma mais imersiva.

Comunicação e Presença na Comunicação Social

A estratégia de comunicação da Fundação Museu Nacional Ferroviário em 2025 centrou-se na visibilidade institucional e no reforço do posicionamento do Museu como um dos principais ativos do património industrial e turístico em Portugal.

Publicidade e Parcerias Editoriais

- **Guia "Follow Me Lisboa":** O Museu manteve uma presença mensal contínua nesta revista da Associação Turismo de Lisboa. Com uma tiragem de **50.000 exemplares** e distribuição gratuita em toda a rede de postos "Ask Me", esta publicação assegura o contacto direto com o público nacional e estrangeiro que visita a região da capital.

Referências na Comunicação Social

O ano de 2025 caracterizou-se por um dinamismo proativo na relação com os media. A assessoria de imprensa foi intensificada, resultando na elaboração e remessa de **21 comunicados de imprensa** ao longo do ano, abrangendo a programação cultural, novos projetos expositivos e eventos de referência.

Métricas de Impacto e Monitorização: Através de um trabalho contínuo de monitorização de meios de comunicação social — incluindo imprensa escrita (nacional e regional), televisão, rádio e jornais digitais — apuraram-se **524 referências na comunicação social**. Este volume evidencia a capacidade da Fundação em gerar conteúdos de elevado interesse público.

Destaques Editoriais: A exposição mediática incluiu órgãos de grande prestígio, que validam a relevância da instituição:

- **Imprensa e Digital:** Destaques recorrentes no jornal **Público**, na revista **Evasões**, no **Observador** e n'O **Mirante**.
- **Rádio e Cultura contemporânea:** Presença na **Antena 3** e em plataformas como a **Comunidade Cultura e Arte** e **Rimas e Batidas**, fundamentais para a captação de novos segmentos de público.
- **Canais Nacionais:** O Museu foi palco de **reportagens e diretos**, com especial destaque para programas de lazer e atualidade cultural, que garantiram minutos de antena, potenciando a notoriedade da marca a nível nacional.
- **Evento Âncora:** O **Festival Vapor** afirmou-se como um importante catalisador de visibilidade mediática para a instituição, gerando uma cobertura transversal em diversos meios de comunicação. Esta exposição reforça o posicionamento do Museu Nacional Ferroviário como um centro cultural e de lazer, essencial para a captação de novos públicos e para a consolidação da sua identidade no panorama cultural.

PROGRAMAÇÃO

A programação do MNF assumiu um cariz anual com eventos internos e externos a marcarem a categoria, tendo em consideração uma estratégia contínua de promoção e divulgação do Museu e do património ferroviário, na captação de diversos públicos através de diversas iniciativas inovadoras e de qualidade.

Destacam-se diversos **eventos organizados pelo Museu Nacional Ferroviário ou em parceria com outras entidades:**

À Descoberta do Turismo Industrial | 5.12 e 19. abril.2025

Tendo como organizador o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial, foram realizadas duas atividades pelo Museu Nacional Ferroviário que decorreram nos dias 5, 12 e 19 de abril. A visita temática de observação “Arquitetura do ferro”, teve como objetivo oferecer uma perspetiva sobre a construção dos edifícios que integram o complexo museológico do Museu. A oficina “Traço a traço: desenho de observação e perspetiva” representou uma oportunidade de explorar o património industrial através da lente artística, integrando técnicas de desenho.

À DESCOBERTA DO TURISMO INDUSTRIAL

CENTRO DE PORTUGAL

5, 12 e 19 abril, Entroncamento

ARQUITETURA DO FERRO
VISITA TEMÁTICA DE OBSERVAÇÃO

Durante o século XIX, com a industrialização, o ferro adquiriu um carácter totalmente diferente, ao ponto de parecer um novo material. Essa evolução possibilitou a criação de sistemas construtivos inovadores e estruturas mais ouvidas. O caminho-de-ferro, sendo por excelência o universo do ferro, impulsionou o aparecimento de edificações e de objetos específicos, além de reinventar outros para novas aplicações. O Museu Nacional Ferroviário salvaguarda numerosos exemplos desse legado, que serão apresentados na agenda “À Descoberta do Turismo Industrial”.

🕒 10h30 às 12h30

💰 € 8,00 | 18 a 64 anos
€ 5,00 | Estudantes e jovens entre 6 e 17 anos
€ 4,50 | Maiores 65 anos
Marcação prévia

♿ Atividade acessível a pessoas com necessidades específicas
Estacionamento reservado a pessoas com mobilidade condicionada

📍 Museu Nacional Ferroviário
Rua Eng. Ferreira de Mesquita, 1-A
2330-052 Entroncamento

📞 (+351) 249 130 382
museu@mnf.pt
www.mnf.pt

Caça aos ovos | 14.04.2025 a 20.04.2025

Atividade criada no sentido de se prolongar no tempo e durante a interrupção escolar que acontece na época pascal, teve uma adesão fora do previsto. A simplicidade de procurar ovos dentro do complexo do Museu, colocou famílias a realizar a atividade e ao mesmo tempo, descobrir o património ferroviário. Por cada seis ovos entregues na receção do Museu, era entregue uma senha à criança que dava direito a um brinde.



1. Procura um funcionário do Museu
2. Pede-lhe ajuda
3. Acha seis ovos
4. Entrega os ovos na receção do Museu
5. Recebe um brinde



10.º Aniversário do Museu, Dia Internacional dos Museus | 18.05.2025

A celebração do Dia Internacional dos Museus realiza-se desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. O tema de 2025 foi centrou-se em “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”. Em consonância com este tema tivemos a atividade “O poder transformador dos jovens”, convidando os jovens a inteirar-se de uma forma imersiva nos serviços do museu.

Considerando o décimo ano de abertura deste espaço como um marco importante para o património ferroviário nacional, as comemorações tiveram como tema central o restauro da NOHAB 0111, restaurada a partir do programa de voluntariado do MNF, proposta pela APAC – Associação Portuguesa dos Caminhos de Ferro, com supervisão técnica do Serviço de Conservação e Restauro do MNF e apoio técnico da CP – Comboios de Portugal.

Destaque também para a “Assinatura da subconcessão do Bairro do Boneco”, que irá permitir a futura instalação do Centro de Documentação Ferroviária.

Em termos de visitas, destaque para a “Visita ao Comboio Real”, a “Visita contada ao Comboio Presidencial”, a já regular visita “A Bordo”, a “Visita Orientada” à coleção permanente e pela primeira vez, em dez anos de existência, uma visita guiada noturna, com as mesmas história, mas numa perspetiva visual mais enriquecedora. Como as comemorações decorreram durante todos os fins de semana de maio, foram realizadas sessões de “Restauro ao vivo” onde a nossa conservadora Judite Roque esteve a dinamizar restauro a peças da coleção, a oficina de pintura de azulejos “Quadrinhos Brilhantes”, a apresentação do livro destinado aos pequenos visitantes “Uma viagem com o Miradouro, a sonhar com Barca d’Alva e Salamanca” e a sessão “Dedos Mágicos”, atividade com fantoches de dedo, com a participação direta do público, dirigida a famílias com crianças.

Outras atividades assinalaram a data, como o habitual e concorrido Minicomboio e o Simulador de Condução Ferroviária GDI 2600.



Portugal Railway Summit – 6.ª Edição | 21 e 22.05.2025

O Portugal Railway Summit, evento organizado anualmente pela PFP – Associação da Plataforma Ferroviária Portuguesa, Cluster da Ferrovia, teve a sua sexta edição nos dias 21 e 22 de maio de 2025, nas Antigas Oficinas do Vapor do Museu Nacional Ferroviário, onde a organização celebrou os dez anos do evento.

Dos dois dias de cimeira, assinala-se a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz, a realização de 30 sessões conduzidas por líderes e especialistas da indústria, várias reuniões de negócios, muitas colaborações promissoras entre os principais players da ferrovia nacional e 800 participantes.



MINIMO, Dia Mundial da Criança | 4.ª Edição 31.05.2025 e 01.06.2025

Evento em parceria com a associação de modelismo ferroviário Fermodel e que contou com a participação de Clubes, Associações, Praticantes, Lojas, Curiosos e Amantes do Modelismo Ferroviário, de norte a sul do país.

O encontro reuniu mais de meia centena de amantes e aficionados do modelismo ferroviário, mais de 150 metros de módulos, representando estações, apeadeiros, cidades, paisagens reais e outras, fruto da imaginação dos próprios modelistas. Para além dos amantes do modelismo, o evento é dedicado às Famílias.

Existiram várias oficinas e passatempos, procurando que os mais jovens pudessem ter um dia diferente e celebrar o Dia Mundial de Criança, data que se comemora anualmente a 1 de junho.

À semelhança dos anos anteriores, o evento decorreu com entrada gratuita, tendo a edição de 2025, contando com um total de 2300 participantes nos dois dias.

Dia Intenacional da Juventude | 12.08.2025

O Museu Nacional Ferroviário celebrou a 12 de agosto, o Dia Internacional da Juventude, sob o mote de celebrar a história e o futuro, reconhecendo a importância das novas gerações na preservação do património ferroviário.

Promoveram-se visitas livres e guiadas, estas com inscrição obrigatória, e uma oficina temática denominada “O processo de restauro no MNF”.

A entrada foi gratuita para os jovens entre os 15 e os 24 anos, idade estabelecida pela OMS para a denominação de “jovem”.

Festival Vapor | 12.09.2024 a 14.09.2024

A quinta edição do Festival Vapor, edição conjunta do Museu Nacional Ferroviário e do Município do Entroncamento, teve como base o histórico do festival, desenhando a estrutura programática e comunicacional do mesmo, em torno do tema “Fantasiar o futuro”, seguindo este mote pelo segundo ano consecutivo.

Reforçando o campo cultural do Vapor e a sinergia deste com a comunidade, deu-se continuidade às atividades das edições anteriores de base “steampunk” como a “Banca da Liga” “fábrica de autómatos”, os “jogos de tabuleiro”, o photo booth “SteamSnap”, os “Duelos de Chá”, e a oficina “Upcycling the Wheel”.

Atuaram Selma Uamusse, Expresso Transatlântico, Sarah McCoy, Mão Morta, Bateu Matou, DJ Forest, Memória de Peixe, Bia Maria e Coro dos Comuns, terminando com o espetáculo de encerramento pela Compagnie elixir.

Voltou a haver sessão de cinema com a extensão do Festival Planos, e o programa dedicado à literatura com a Feira do Livro, pela Editorial Divergência, com mostra dedicada à fantasia, ao horror e à ficção científica. Na literatura, houve o laboratório de escrita criativa com o tema “Nenhuma história é definitiva”.

A sessão de teatro “Mais uma Volta, mais uma Viagem...”, teve como público as escolas e as famílias.

Os projetos de comunidade estiveram em destaque com a “Criação em movimento” pelo Leirena e CERE - Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento, o projeto Reflection e pelo coletivo Espaço Invisível o “EncontraMento”

Acrescentam-se o envolvimento da comunidade com a feira de artesanato, o modelismo tripulado, e a área de restauração, que contribuíram para o acolhimento inclusivo e acessível de festivaleiros nacionais e internacionais.

Seminário Turismo Cultural e Acessibilidade | 30.09.2025

Decorreu no dia 30 de setembro o seminário “Turismo Cultural e Acessibilidade: construir experiências inclusivas”, dinamizado pela Acessible EU e o Turismo de Portugal, ao qual o MNF se associou como exemplo de boas práticas em matéria da acessibilidade e também como parceiro neste fórum. A sessão contou com cerca de 50 profissionais.



Aniversário do Caminho de Ferro em Portugal | 28.10. a 02.11.2025

Foram alguns dias de celebração dos 169 anos da inauguração do Caminho de Ferro em Portugal com as habituais “Visitas Orientadas” e a exclusiva “Visita ao Comboio Real”. Houve uma estreante “Visita a Bordo da NOHAB 0111” e uma visita encenada: “Maria Espantada e um espanto de máquina”. As atividades foram de entrada gratuita, com exceção da visita ao Comboio Real, mas com inscrição obrigatória. Participaram nas atividades propostas um total de 335 visitantes.



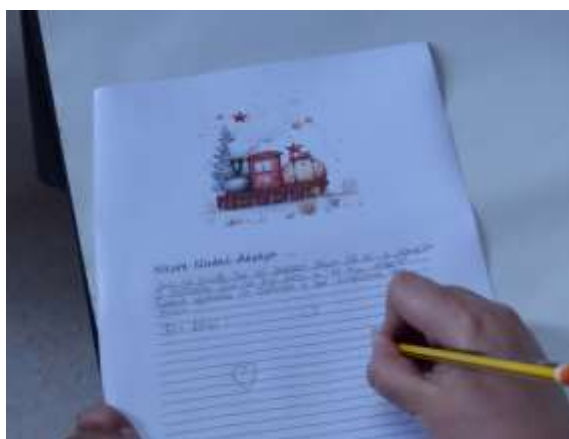
Concerto Ressoa – Ecos do mundo | 06.12.2025

O projeto Ressoa que conta com doze artistas de oito países com residências artísticas onde juntam à criatividade a sua bagagem musical. O Museu Nacional Ferroviário foi residência artística e foi palco para um dos três concertos do projeto. O concerto Ressoa contou com uma assistência de 90 visitantes.



Natal no Museu Nacional Ferroviário | 13 e 14.12.2025

De temática natalícia, aconchegante e familiar, tivemos uma vez mais a oficina favorita dos nossos visitantes: decoração de bolachas com motivos natalícios e decoração de enfeites de Natal com recurso a vários materiais. Fizemos parte outras atividades mais movimentadas, como o Traincatcher de Natal e a “Caça ao Natal” onde, com a ajuda dos duendes, se decorou uma das nossas árvores de Natal. Os “desejos de Natal” saíram do coração das crianças para tornar este Natal mais mágico. Também esteve contemplada uma oficina permanente de decorações de Natal e uma sessão de tatuagens de Natal, o Minicomboio e o Simulador de Condução Ferroviária.



EVENTOS EXTERNOS E RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

2025 foi um ano de alguns eventos externos quer de parceiros, quer de novas entidades, os quais são elencados infra:

08.01.2025 – EAC Steamers | Produção fotográfica;

28.01.2025 – Academia IP | avaliações;

01.02.2025 – Mandra | Sessão fotográfica;

14.02.2025 – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento | Aula Aberta com Dr. Mário Centeno, Governador do Banco de Portugal;

06.03.2025 – PortugalZoom | Produção “Só se salva o Amor”, João Gil;

10.03.2025 – CIMT | Fam Trip Turismo Religioso;

13.03.2025 – CP | Visita CP e Delegação do Ministério dos Transportes da Nigéria;

25.05.2025 – Academia IP | avaliações;

26.06.2025 – CP | reunião Direção Comercial;

09.07.2025 – IP | visita guiada;

31.07.2025 – CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento | Produção vídeo “Banda sem Fim” para representação no 10.º Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual;

04.09.2025 – Abertura do Ano Letivo – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;

21.09.2025 – CLAC Entroncamento | Grande Prémio de Atletismo MNF;

27.09.2025 – UNILABS | evento de aniversário;

11.10.2025 – Ricardo Grilo | apresentação livro “O caçador de locomotivas”;

24.11.2025 – Dia Aberto Cidade do Entroncamento, Município do Entroncamento;

PARTICIPAÇÃO DO MUSEU EM EVENTOS EXTERNOS

A participação em eventos de variadas tipologias e modelos diferentes, como feiras, palestras, workshops, simpósios, congressos ou exposições, entre outros, permitem divulgar o Museu e oportunidades de crescimento, tanto para as equipas como para a instituição, networking com outros profissionais, bem como oportunidades para encontrar outras soluções que podem ajudar a organização no desenvolvimento da própria programação, divulgação e promoção.

No decorrer do ano 2025, destacamos a participação do Museu Nacional Ferroviário nos seguintes eventos:

- IV Feira da Educação, Formação e Empregabilidade organizada pela Divisão da Educação da Câmara Municipal do Entroncamento, que decorreu entre nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2025;



- BTL Cultural, Better Tourism Lisbon '2025, a maior feira nacional do sector do turismo que reúne profissionais nacionais e internacionais e que contou com cerca de 82000 visitantes;

- Expotrens Alcabideche 6 e 7 de abril de 2025 organização N-Club;

- Fermodel 2025, Carcavelos 4 e 5 de outubro de 2025, organização Fermodel;

- Locomodels, Alverca, 22 e 23 de novembro de 2025, organização GMF Alverca – Associação;

- AR.PA - Bienal Ibérica de Património Cultural, Sintra, 4 e 5 de dezembro de 2025, organização Spira – revitalização patrimonial

PROTOCOLOS E PARCERIAS

No cumprimento da sua missão de valorização e afirmação do Património Ferroviário, a **Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF)** privilegia a colaboração estratégica com agentes da cultura, educação e setor social. Estas parcerias, de âmbito local, regional, nacional e internacional, visam consolidar o posicionamento do Museu enquanto referência cultural de excelência. Sob esta premissa, destacam-se os seguintes protocolos e parcerias firmados durante o exercício de 2025:

Protocolo de parceria – Clube P

O presente protocolo permite que os assinantes do Jornal Público, detentores do “Cartão P” possam usufruir de descontos na aquisição de ingresso para visita ao Museu Nacional Ferroviário. É igualmente objetivo deste protocolo promover e difundir a atividade desenvolvida pelo Museu.

Acordo entre CP- Comboios de Portugal, E.P.E. e Fundação Museu Nacional Ferroviário

É do interesse da CP e da FMNF estabelecerem uma parceria de cooperação e articulação de esforços para divulgação e promoção da imagem e produtos respetivos, com vista à captação de Clientes para ambas as entidades.

Pretende-se, assim, com esta parceria disponibilizar programas integrados a grupos organizados, famílias e clientes individuais CP que pretendem, com preços bonificados, conhecer a história ferroviária, baseada em troca de experiências memoráveis e contribuir para a dinamização e procura do MNF.

O protocolo regula as condições especiais atribuídas pela FMNF aos clientes CP Longo Curso (Intercidades, Regional e Interregional), Urbanos do Porto, Urbanos de Coimbra e Urbanos de Lisboa.

Intenção de parceria entre Fundação Museu Nacional Ferroviário e Associação SOMA Cultura

Colaboração com a SOMA Cultura para o projeto RESSOA. Esta iniciativa visa combinar música e narração de histórias através da formação de um grupo de músicos portugueses e migrantes, promovendo expressões culturais diversas em várias regiões de Portugal.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A obtenção de prêmios e distinções constitui um pilar fundamental na estratégia de afirmação da Fundação e do Museu, conferindo maior credibilidade institucional e reforçando a confiança junto do público visitante. Mais do que o reconhecimento externo da marca, a participação em candidaturas e processos de certificação funciona como um catalisador de melhoria contínua, motivando equipas e materializando o cumprimento de metas de excelência. Neste âmbito, destacam-se o seguinte reconhecimento obtido durante o exercício:

- **Travellers' Choice Awards – TripAdvisor**

ESTÁGIOS CURRICULARES

A Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF) reconhece nos estágios curriculares uma etapa determinante na formação académica e profissional, facilitando a transição de estudantes para o mercado de trabalho através do contacto com contextos reais. Ao abrigo de protocolos com instituições de ensino regular e especial, ou via candidaturas individuais, o Museu tem consolidado o seu papel como entidade acolhedora. Esta dinâmica promove uma simbiose de valor: se, por um lado, permite a aplicação prática de conhecimentos, por outro, beneficia a instituição com a partilha de novas perspetivas, ideias inovadoras e o reforço da eficácia operacional. Durante o ano transato foram integrados em formação em contexto de trabalho os seguintes formandos:

- **Sandra Chitula Kumenda, proveniente do curso de formação Técnico de Multimédia, ministrado pelo IEFP.** Esta formanda integrou o Núcleo de Comunicação e Imagem, em contexto de estágio com a duração de 450 horas. Neste período a formanda desenvolveu atividades de formação em contexto de trabalho. Foi proporcionada uma experiência de aprendizagem em ambiente empresarial ou institucional, incutindo a importância do cumprimento de tarefas, prazos e horários e a necessidade de planear, compreender e relatar as atividades desenvolvidas.
- **Do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Curso Profissional de Turismo (Nível 4),** recebemos três formandas, que realizaram o estágio do 1.º ano do curso, com duração individual de 150 horas, sendo os mesmos integrados na Unidade de Atendimento do Núcleo do Serviço ao Cliente, realizando tarefas de acolhimento ao visitante. Todas as formandas tiveram contacto direto com as tarefas diárias do Museu permitindo o desenvolvimento do espírito crítico, de iniciativa, do sentido de responsabilidade, do saber-estar em situação profissional, dando-se oportunidade aos mesmos para aplicação dos conteúdos adquiridos em formação.

Loja do Museu Nacional Ferroviário

Aberta ao público desde 2015, a loja do MNF, funciona como uma extensão da visita, podendo os visitantes levar, após a sua visita, pequenas recordações com a temática ferroviária, contando atualmente com mais de 400 artigos diferentes e 20 fornecedores. Em 2021, dando resposta aos pedidos dos visitantes e em continuidade à sua experiência de visita, foram criadas diversas peças de merchandising representativas da coleção do Museu Nacional Ferroviário, a que, mediante o sucesso inicial, se vão acrescentando mais artigos.

O ano de 2025 trouxe artigos novos da marca MNF nomeadamente, saco canvas bloco de notas liso e pautado, guarda-chuva e um lápis com chancela Viarco. No seguimento do restauro da automotora NOHAB 0111, foram introduzidos na loja um pin, um porta-chaves e t-shirt de criança e adulto, com a iconografia da mesma. Para o festival Vapor de 2025 e seguindo o lema de “fantasiar o futuro”, geraram-se materiais como t-shirts, saco, pin e garrafa. As reposições foram diversas, desde os pins aos imanes e t-shirts de vários tamanhos. Em termos de livros, a loja do MNF conta com mais quatro temas, sendo um dos quais continuidade da apresentação realizada no Museu. A loja online do MNF, disponível ao público a partir de dezembro de 2021, teve no ano de 2025, 99 encomendas, sendo a maior parte para território nacional e espanhol. Os nossos clientes online tiveram como preferência as nossas peças de merchandising, assim como as peças de merchandising dos nossos parceiros CP e APAC, e ainda os diversos livros que temos disponíveis.

Cafetaria do Museu Nacional Ferroviário

Com espaço dedicado desde a abertura do MNF, mas sem materialização do mesmo, foi aberto ao público, a 30 de maio de 2025, a cafeteria do Museu Nacional Ferroviário. Serve o propósito de um conforto de um lanche para os visitantes, funcionando no horário do Museu. Conta com produtos frescos como pão e pastelaria de fornecedores locais. Dispõe actualmente de cinquenta artigos, esperando-se o seu crescimento em 2026.

VISITAS

O ano de 2025 trouxe ao MNF **40686 visitantes** o que se traduz num **aumento de 4,33%** face ao número apresentado em 2024 (39001 visitantes). Neste total destacam-se os grupos seniores em visita livre e orientada com 15,22% (6475 visitantes), os grupos escolares em visita livre e orientada com 12,93% do número total de 5261 pequenos visitantes, e com maior representatividade encontram-se os visitantes na faixa etária 18-64 anos com um total de 21,77%, correspondendo a 8859 visitantes.

Houve um ligeiro aumento no número total de estrangeiros face a 2023, sendo que em 2024 estes totalizaram 914 visitantes correspondendo a uma percentagem modesta de 2,24% do número total de visitantes.

No global dos visitantes estrangeiros, temos os visitantes ingleses com 25,27%, em segundo lugar os visitantes espanhóis com 14,77% e os turistas alemães em terceiro lugar com 12,69%. Para além dos mencionados, recebemos visitantes de França, Holanda, Ucrânia, Polónia, EUA, Canadá, Israel, Rússia, Suíça, Bélgica, Chéquia, Itália, Irlanda, África do Sul, Finlândia, Irão, Suécia, Austrália, Dinamarca, Filipinas, Noruega, Coreia do Sul, Lituânia, Brasil, Arménia, Bósnia, China, Eslováquia, Hungria, Letónia, Luxemburgo, Estónia, México e Roménia, num total de 36 nacionalidades.

Aos números registados no Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, acrescem as visitas nos Núcleos Museológicos abertos ao público – Arco de Baúlhe, Bragança, Lousado, Chaves e Macinhata do Vouga. O Museu no Entroncamento e os Núcleos apresentaram um total de 76.652 visitas, um aumento de 1,16 % face ao ano anterior.

SERVIÇO DE VOLUNTARIADO

Criado em maio de 2016, o Serviço de Voluntariado no Museu Nacional Ferroviário tem vindo a consolidar-se e a desenvolver a experiência no acolhimento e envolvimento de Amigos que, de forma voluntária e solidária, têm partilhado o seu conhecimento e experiência com o Museu. Deste modo, temos vindo a dar resposta aos anseios e manifestações de interesse da sociedade civil que, revendo-se no Museu, se disponibiliza para ajudar na causa da promoção do património histórico ligado ao caminho de ferro.

Em 2025, este serviço acrescentou mais uma voluntária aos quinze voluntários do ano anterior, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Apoio ao Restauro e Conservação do Acervo Museológico – 12 voluntários
- Apoio ao acolhimento do público e acompanhamento de visitas – 3 voluntários.

Integrado no Serviço de Voluntariado, **continuou ativo o projeto de restauro da Automotora NOHAB 0111 num projeto proposto e gerido pela APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro**. Este projeto conta com a participação de 8 voluntários sendo o acompanhamento técnico e científico da responsabilidade da Fundação. Trata-se de um projeto pioneiro, que conta com o apoio da CP- Comboios de Portugal e que teve o seu término com a apresentação da automotora NOHAB 0111 ao público em 17 de maio de 2025.

No Festival Vapor de 2025 houve também lugar ao serviço de voluntariado, com a chamada à participação para os três dias de festival e direcionado para as áreas de acompanhamento do público ou para a produção do evento. Responderam à chamada, 20 voluntários, dos quais 11 foram ficaram afetos ao festival, sendo direcionados de acordo com a sua preferência.

INFRAESTRUTURAS E SEGURANÇA

Em meados do ano de 2024, a FMNF deixou de contar nos seus quadros com um trabalhador com competências eminentemente técnicas (arquitetura, no caso) - tendo-se revelado difícil a sua substituição por outro trabalhador com competências semelhantes. Em consequência, uma parte significativa dos objetivos previstos no Plano de Atividades e Orçamento tiveram de ser adiados ou ajustados na sua concretização.

Apesar deste constrangimento, a FMNF não deixou de prosseguir as vertentes necessárias e possíveis no que respeita às questões da manutenção e valorização das infraestruturas e da segurança do Museu Nacional Ferroviário, quer quanto aos nossos visitantes, quer quanto aos nossos trabalhadores. De sublinhar a prossecução e o desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade, aprovado e apresentado publicamente em 2023 – o qual veio a merecer o prémio especial da APOM, Associação Portuguesa de Museologia, tendo também obtido o certificado Biosphere, da Plataforma Sustainable Lifestyle.

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, a Fundação mantém-se empenhada na consolidação, diversificação e melhoria dos serviços prestados, sempre orientada pela sua vocação e pelo cumprimento da sua Missão.

Entre outras ações levadas a efeito em 2025 nestas matérias, destacam-se:

1. Infraestrutura Tecnológica, procedeu-se à revalidação de licenças eletrónicas anuais dos softwares informáticos Autodesk Autocad LT 2022 (software AutoCad para desenho técnico) e Adobe InDesign (design e layout de páginas para media digital e impressa), ferramentas imprescindíveis de apoio ao trabalho desenvolvido internamente.

2. Infraestruturas e Segurança, procedeu-se ao habitual plano de manutenção dos seguintes equipamentos:

- **Sistema AVAC** - Manutenção e substituição de componentes danificados;
- **Elevador Nave 13** - Manutenção Mensal;
- **Caixas de primeiros socorros** - Reposição de conteúdo em falta nas caixas de primeiros socorros presentes no MNF;
- **Extintores** – Substituição e manutenção de extintores;
- No âmbito do contrato n.º 84/14/DCP/RP, procedeu-se à **limpeza trimestral de terreno ao km 106,500AL**, através de deservagem mecânica.

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

Em diferentes estados de desenvolvimento, estão incluídos na FMNF os seguintes Núcleos Museológicos: Arco do Baúlhe (Município de Cabeceiras de Basto), Bragança, Chaves, Lagos, Lousado/Nine (Município de Vila Nova de Famalicão), Macinhata do Vouga (Município de Águeda) e Valença.

A Fundação tem procurado gerir os Núcleos Museológicos em parceria com os municípios nos quais estes se encontram. Para esse efeito foram celebrados Protocolos de Gestão Partilhada, instrumento que regulamenta as responsabilidades da Fundação e dos Municípios. A atuação da FMNF tem sido condicionada pela escassez de recursos humanos e financeiros, bem como pela dispersão geográfica dos núcleos.

Neste contexto, destacamos as seguintes atividades desenvolvidas em 2025:

Arco de Baúlhe

Foram desenvolvidos trabalhos de articulação com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto no sentido de serem reunidas condições de financiamento para a requalificação arquitetónica e de acervo do Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe, com vista à recuperação da linha férrea, restauro estático e dinâmico da automotora e restauro de mobiliário dos Salões Reais. Deu-se também início à preparação do projeto de arquitetura para beneficiação e possível expansão deste Núcleo.

O município de Cabeceiras de Basto, classificou de interesse municipal o conjunto edificado da antiga estação ferroviária de Arco de Baúlhe, face à sua relevância arquitetónica, histórica, urbanística e social, através do Edital n.º 682/2025, de 7 de abril, publicado em Diário da República.

Chaves

Por iniciativa do Município de Chaves, foi iniciado processo de beneficiação desde núcleo.

Foi desenvolvido por este Município uma proposta de reabilitação do edifício onde está instalado o Núcleo Museológico de Chaves, com possibilidade de concretização no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários, recorrendo ao financiamento do Norte 2030, com recurso a fundos comunitários (85%) e fundos próprios do Município de Chaves (15%).

As intervenções propostas pretendem reabilitar o edifício existente (a nível de cobertura, paredes e caixilharias exteriores e requalificação do interior do 1º piso), o qual, neste momento, apresenta algumas marcas de degradação, as quais urge resolver, uma vez que a contínua deterioração do imóvel compromete não só a segurança do espaço como também a manutenção e valorização do acervo museológico aí instalado.

As principais intervenções a realizar no edifício são: requalificação interior do espaço correspondente ao 1º piso; remodelação do telhado existente; reabilitação do revestimento exterior, mantendo a traça original do edifício; instalação de painéis solares na cobertura; implantação de sistema de AVAC (renovação de ar); substituição das caixilharias com acabamento em madeira e aplicação de revestimento nos paramentos verticais pelo lado interior; criação de novas instalações sanitárias no 1º piso com inclusão de acessibilidades; criação de passadiço nivelado de acesso ao 1º piso para pessoas com mobilidade reduzida, conforme DL n.º 163/2006, de 08 de Agosto; arranjos exteriores que potenciem o equilíbrio bioclimático da envolvente.

A apresentação da proposta de reabilitação foi feita pelos Técnicos do Município.

A Fundação acompanhou tecnicamente o desenvolvimento do projeto com vista à conceção do espaço com os ajustes considerados essenciais para elaboração do estudo prévio, atualmente em análise.

Este trabalho terá continuidade em 2026.

Lousado

Durante 2024 concluiu-se a execução do inventário museológico das peças em reserva museológica neste Núcleo.

Macinhata do Vouga

Por iniciativa do Município de Águeda, arrancou a preparação do projeto para beneficiação e expansão deste Núcleo, competindo ao Município o desenvolvimento do projeto de arquitetura. Para além da beneficiação do atual espaço museológico, a autarquia adquiriu um terreno contíguo ao mesmo, no qual serão construídas as novas estruturas, o que inclui o aumento da área expositiva. Compete à Fundação o desenvolvimento dos projetos de Museologia e Museografia.

Lagos

Tem havido sucessivos contactos com o Executivo Municipal face à reiterada e pública manifestação da intenção para desenvolvimento de trabalhos de reabilitação e ampliação do Núcleo.

A fim de dar continuidade ao processo de requalificação do Núcleo Museológico de Lagos foi necessário proceder à alteração dos termos do Protocolo vigente entre a Fundação Museu Nacional Ferroviário e este Município, através da celebração de uma adenda ao Protocolo.

Trabalho em desenvolvimento.

Valença do Minho

Continua a articulação com a Câmara Municipal de Valença no sentido de serem reunidas as condições para o início do projeto para a instalação do Núcleo em novo edifício, o que inclui o aumento significativo da área expositiva.

Ainda no respeitante aos Núcleos, encontra-se em desenvolvimento a criação de **Rede de Museus Ferroviários (RMF)**, modelo proposto pela Direção-Geral do Património Cultural, no âmbito da credenciação e integração do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento na Rede Portuguesa de Museus (RPM).

Considerando-se que a própria RPM se encontra em reestruturação, entende a Fundação suspender este trabalho até que se verifiquem desenvolvimentos nesta estrutura e seja adequado visitar o projeto.

PARCERIAS, REPRESENTATIVIDADE E REDES

Ao longo de 2025, o Museu Nacional Ferroviário manteve contacto com as diversas entidades e redes que agregam instituições com missões afins à sua e dos quais esta é afiliada, nomeadamente a Rede Portuguesa de Museus e ERIH – *European Route of Industrial Heritage*. De sublinhar que a FMNF/MNF tem acompanhado os trabalhos desenvolvidos pela Rede de Museus de Famalicão, na qual está integrado o Núcleo Museológico de Lousado e a Rede de Museus do Médio Tejo, estando aqui integrado o Museu Nacional Ferroviário, através da Câmara Municipal do Entroncamento.

Também de referir que o MNF, o Núcleo de Lousado e o de Arco de Baúlhe integram a Rede Portuguesa de Turismo Industrial, participando ativamente na sua atividade anual, denominada Agenda Nacional "À descoberta do Turismo Industrial".

CENTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO FERROVIÁRIA

O Centro Nacional de Documentação Ferroviária (CNDF) tem como missão estatutariamente definida a conservação, valorização e disponibilização ao público dos Fundos Documentais à guarda da Fundação, que constituem património histórico, cultural e tecnológico ferroviário.

Em consequência da rescisão, no final de 2022, do contrato de trabalho por parte de uma técnica superior, com formação em arquivística, única trabalhadora afeta ao Centro Nacional de Documentação Ferroviária, a Fundação foi obrigada à suspensão deste serviço, aguardando-se a possibilidade de contratação de pessoal.

A saída desta trabalhadora, sem substituição até ao momento, condiciona também a continuidade do trabalho a reorganização e informatização do Arquivo da Fundação, trabalho iniciado em 2021, com a aprovação do Plano de Classificação de Arquivo.

O Protocolo de subconcessão de uso de parte do edificado, destinado à instalação do CNDF, composto por rés do chão e 1º andar e logradouro do designado Bairro do Boneco foi assinado a 17 de maio de 2025.

A partir desta data foi iniciada a transferência da documentação e das estantes existentes (estantes fixas, estantes móveis elétricas e estantes móveis mecânicas) que equipavam as instalações no Oriente.

A disposição das estantes nas áreas de depósito do Bairro no Boneco, teve em consideração o facto de serem estantes preexistentes, a área útil disponível, as considerações técnicas e as necessidades estimadas para acomodação da documentação existente no Oriente e a

possibilidade de aquisição e incorporação futura de documentação, com margem de expansão futura.

Todo o trabalho desenvolvido teve acompanhamento direto do núcleo de inventário museológico. O trabalho com a documentação terá continuidade no próximo ano.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF) assume a Responsabilidade Social Corporativa como um compromisso ético e transparente, orientando as suas atividades para o desenvolvimento sustentável e o impacto positivo na comunidade. No exercício de 2025, a FMNF consolidou a sua colaboração estratégica com o CERE – Centro de Ensino e Reabilitação do Entroncamento,

através do acolhimento de Atividades Socialmente Úteis (ASU) e da integração de serviços de catering social.

Num plano abrangente, a Fundação promove a democratização do acesso à cultura, assegurando que o Património Ferroviário Nacional seja fruído de forma inclusiva, justa e equitativa, independentemente das condições sociais ou económicas dos seus visitantes.

OUTRAS INICIATIVAS E PROJETOS

Projeto de cooperação com a CM Vouzela e Tondela | Candidatura Turismo de Portugal (Viajar no tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão)

O projeto “Viajar no Tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão” visa a valorização do património ferroviário da região de Viseu Dão Lafões, transformando-o num produto turístico de referência a nível regional e nacional, através do desenvolvimento de um conjunto de experiências turísticas suportadas no património material e imaterial associado ao caminho de ferro existente nos municípios de Vouzela, Tondela e Oliveira de Frades, em estreita articulação com o Museu Nacional Ferroviário, um dos ativos turísticos mais relevantes na interpretação e promoção patrimonial e museológica. Este projeto gerará, também, complementaridade com outras ofertas regionais, em particular aos roteiros de turismo de natureza, cultural e gastronómico.

Este projeto promove ainda uma visão alargada sobre o potencial que o Turismo Ferroviário / Industrial representa para o nosso país, propondo uma abordagem de roteiro turístico que se inicia no Museu Nacional Ferroviário. Este é o ponto de partida para uma descoberta única até à região Viseu Dão Lafões, transportando o visitante / turista para uma nova dimensão, um museu ao ar livre, promovendo o contacto com a natureza, com a cultura e histórias das comunidades locais que “viveram o tempo” das locomotivas movidas a vapor e como essa memória ainda está presente nos dias de hoje.

O Museu Nacional Ferroviário, como parceiro neste projeto, tem acompanhado de forma relevante para a qualificação técnica da proposta, inscrevendo a iniciativa na oferta nacional de Turismo Ferroviário, como expressão diferenciadora do turismo industrial em Portugal.

Estará presente nas componentes investigação e produção de conteúdos de apoio ao desenvolvimento do projeto expositivo e na comunicação e promoção turística. Neste âmbito cabe ainda ao Museu Nacional Ferroviário a organização de conferência nacional sobre o Turismo Ferroviário (a realizar no Museu Nacional Ferroviário a 15 de abril de 2026).

Capacitação e preparação para a Candidatura do Núcleo Museológico de Lousado (Vila Nova de Famalicão)

Fruto também da dedicação e investimento da Câmara Municipal de Famalicão, o Núcleo do Lousado apresenta padrões elevados de qualidade em termos da exposição permanente e também dos serviços prestados.

Contudo, inaugurado em 2008, este Núcleo Museológico apresenta opções museológicas e museográficas que carecem de atualização, tendo por objetivo torná-lo mais moderno, apelativo e, principalmente, mais acessível ao público não especialista.

Conscientes desta necessidade, Câmara Municipal e Fundação têm vindo a desenvolver um conjunto de ações que permitirão melhorar os serviços disponíveis. Paralelamente, o Núcleo tem vindo a ser capacitado do ponto de vista técnico e de Recursos Humanos, acrescido de um investimento significativo por parte da Autarquia, tendo em vista o cumprimento do estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, pretendendo-se submissão de candidatura a acreditação e subsequente inclusão na Rede Portuguesa de Museus. Este processo decorre desde 2018, aguardando-se orientação da DGPC para a sua continuidade.

Regulamento Geral da Proteção de Dados

Considerando a necessidade imperativa de adequar a FMNF ao quadro legal previsto pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho- RGPD), deu-se continuidade ao processo de implementação. Em 2023 mantiveram-se ações de monitorização interna das condições referentes ao tratamento de dados pessoais na Fundação, visando a identificação de eventuais necessidades de medidas corretivas adicionais.

Aguarda-se a contratação do Encarregado de Proteção de Dados, visando o cumprimento da Lei 58/2019 de 8 de agosto, visto não existir nos quadros da Fundação nenhum profissional com as qualificações e competências necessárias para o exercício da função.

3. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Os resultados alcançados pela Fundação no ano 2025 representam um ganho nos resultados face aos anos de 2023 e 2024:

- ▶ Resultado líquido positivo de 227.888,21 €, numa evolução positiva do verificado no ano de 2024 (500%) e numa evolução igualmente positiva do verificado no ano de 2023 (220%).
- ▶ EBITDA positivo de 448.774,20€, tendo sofrido um aumento de 65% face a 2024 fruto, principalmente, do aumento dos subsídios à exploração.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos Operacionais	Real 2024	Real 2025	Desvio 25/24	%
Vendas e serviços prestados	165 222,23	170 930,43	5 708,20	3%
Vendas	20 502,68	26 206,31	5 703,63	27,8%
Prestações de Serviços	144 719,55	144 724,12	4,57	0%
dos quais Venda de Bilhetes	144 644,55	146 080,07	1 435,52	1%
dos quais Aluguer Comboio Presidencial				
dos quais Aluguer Mini - Comboio				
Subsídios à exploração	589 936,32	1 047 520,30	457 583,98	78%
Públicos	566 626,39	1 015 000,00	448 373,61	79%
CP - Comboios de Portugal EPE	273 501,29	507 500,00	233 998,71	86%
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	278 125,10	507 500,00	229 374,90	82%
IP Telecom, S.A.	15 000,00		-15 000,00	-100%
lapmei				
Privados	23 309,93	32 520,30	9 210,37	40%
Outros	20 000,00	30 000,00	10 000,00	
Subsídios Formação (IEFP)	3 309,93	2 520,30	-789,63	-24%
Outros rendimentos e ganhos	300 477,62	171 663,09	-128 814,53	-43%
Rendimentos Suplementares	18 079,62	5 800,00	-12 279,62	-68%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Outros	282 398,00	165 863,09	-116 534,91	-41%
Total Rendimentos Operacionais	1 055 636,17	1 390 113,82	334 477,65	32%

Os Rendimentos Operacionais apresentam, face a 2024, uma variação positiva de 334 mil euros (32%), para este aumento contribuiu a rubrica de subsídios à exploração que teve um aumento de cerca de 457 mil euros, mais 78%, do qual o maior contributo foi o aumento dos subsídios provenientes da CP – Comboios de Portugal EPE e IP – Infraestruturas de Portugal (Portarias de extensão de encargos n.º 928/2024/2 e 874/2024/2), com um aumento de cerca de 233 mil euros e 229 mil euros respetivamente.



GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	Real 2024	Real 2025	Desvio 25/24	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 178,26	3 843,57	-8 334,69	-68%
Fornecimentos e serviços externos	353 690,02	464 495,13	110 805,11	31%
Gastos com o pessoal	412 733,52	371 648,60	-41 084,92	-10%
Gastos depreciação e de amortização	328 834,49	220 885,99	-107 948,50	-33%
Provisões (aumentos/reduções)		95 000,00	95 000,00	
Outros gastos e perdas	4 848,04	6 352,32	1 504,28	31%
Total Gastos Operacionais	1 112 284,33	1 162 225,61	49 941,28	4%

Os Gastos Operacionais apresentam um ligeiro aumento de 4% (50 mil euros), face ao período homólogo de 2024. Para esta variação contribuiu o aumento da rubrica de Provisões no montante de 95 mil euros.



Gastos Operacionais	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Desvio 25/24	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14 374,16	12 178,26	3 843,57	-8 334,69	-68%
Fornecimentos e serviços externos	339 643,07	353 690,02	464 495,13	110 805,11	31%
Subcontratos	56 610,30	97 286,70	122 519,33	25 232,63	
dos quais Trabalho Temporário	56 610,30	89 001,60	122 519,33	33 517,73	
dos quais Manutenção Comboio Presidencial					
outros		8 285,10		-8 285,10	
Trabalhos Especializados	53 336,50	55 152,95	122 669,27	67 516,32	122%
Publicidade e Propaganda	14 177,64	5 109,18	8 525,75	3 416,57	67%
Vigilância e Segurança	67 753,96	79 468,63	81 202,44	1 733,81	2%
Honorários	8 337,81	30 924,53	20 159,41	-10 765,12	
Conservação e reparação	28 910,01	9 159,76	16 902,88	7 743,12	85%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23 244,07	16 051,73	14 516,37	-1 535,36	-10%
Material de escritório	3 919,99	3 501,12	5 406,10	1 904,98	54%
Artigos para Oferta	1 149,88	685,00	913,27	228,27	33%
Eletricidade	17 509,41	15 511,26	18 252,34	2 741,08	18%
Combustíveis	2 300,87	1 729,84	2 762,72	1 032,88	60%
Água	1 739,17	3 168,36	1 961,28	-1 207,08	-38%
Outros Fluídos					
Deslocações, estadas e transportes	13 464,82	10 493,39	19 729,38	9 235,99	88%
dos quais Almoços e Outros	8 175,16	7 484,85	15 991,80	8 506,95	114%
dos quais Transportes	5 289,66	3 008,54	3 737,58	729,04	24%
Rendas e alugueres	31 660,68	10 605,88	8 962,06	-1 643,82	-15%
Comunicação	4 926,47	3 712,73	3 266,81	-445,92	-12%
Seguros	2 016,65	2 898,42	6 846,12	3 947,70	136%
Contencioso e notariado		299,17	1 089,88	790,71	264%
Despesas de representação					
Limpeza, higiene e conforto	8 584,84	7 931,37	8 809,72	878,35	11%
Gastos com o pessoal	372 388,98	412 733,52	371 648,60	-41 084,92	-10%
Remunerações dos órgãos sociais					
Remunerações					
Encargos sobre remunerações					
Remunerações do pessoal	325 907,68	374 592,69	337 308,61	-37 284,08	-10%
Remunerações	266 282,40	306 371,95	275 722,41	-30 649,54	-10%
Encargos sobre remunerações	59 625,28	68 220,74	61 586,20	-6 634,54	-10%
Fundo de Garantia Compensação de trabalho	35,72				
Bolsas de Estágio (Colaboradores em Programa IEFEP)	6 231,87	4 841,28	3 270,86	-1 570,42	-32%
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 305,00	2 462,73	1 961,81	-500,92	-20%
Outros custos com pessoal	35 944,43	30 836,82	29 107,32	-1 729,50	-6%
Gastos depreciação e de amortização	348 602,83	328 834,49	220 885,99	-107 948,50	-33%
Provisões (aumentos/reduções)			95 000,00	95 000,00	
Outros gastos e perdas	5 170,02	4 848,04	6 352,32	1 504,28	31%
Impostos	1 283,55	1 133,59	1 791,63	658,04	58%
Outros	3 886,47	3 714,45	4 560,69	846,24	23%
dos quais correções relativas a períodos anteriores	785,08	1 685,70	2 590,91	905,21	54%
Total Gastos Operacionais	1 080 179,06	1 112 284,33	1 162 225,61	49 941,28	4%



INVESTIMENTO

Ativo Bruto

Ano 2025

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Reduções / Abates	Saldo Final
Investimentos Financeiros					
FCT - Fundo Compensação Trabalho	7 163,91				7 163,91
Sub- total	7 163,91	0,00	0,00	0,00	7 163,91
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	7 049 541,55				7 049 541,55
Equipamento básico	780 936,55				780 936,55
Equipamento de transporte	1 880,00				1 880,00
Equipamento administrativo	468 426,71				468 426,71
Ferramentas E Utensílios	61 980,16				61 980,16
Espólio Museológico	38 372 973,22				38 372 973,22
Sub- total	46 735 738,19	0,00	0,00	0,00	46 735 738,19
Ativos Intangíveis					
	5 956,26			5 956,26	
Sub- total	5 956,26	0,00	0,00	5 956,26	0,00
Investimentos em curso					
Remodelação Sector Documentação	1 599,00				1 599,00
Reparação Edifício Central Electrica	4 368,96				4 368,96
Plataforma Visualização	4 865,42				4 865,42
Sub- total	10 833,38	0,00	0,00	0,00	10 833,38
Total	46 759 691,74	0,00	0,00	5 956,26	46 753 735,48

A execução do Plano de Investimentos foi residual, os investimentos efetuados foram os estritamente necessários ao regular funcionamento do Museu.

FINANCIAMENTO DO PLANO INVESTIMENTO

O investimento efetuado foi financiado por Receitas Próprias da Fundação.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

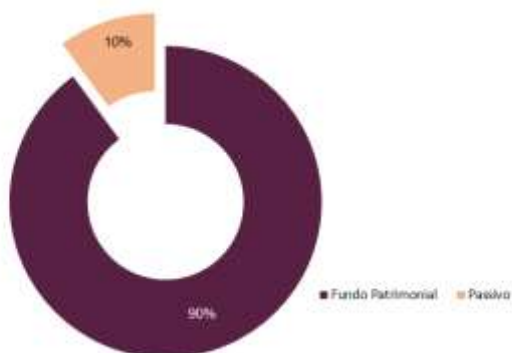
No final ano de 2025, o Ativo total ascendia a 46 386,7 mil euros, que é constituído maioritariamente por Ativos Fixos tangíveis, nomeadamente o Espólio Museológico.

O Fundo Patrimonial totalizava, a 31 de dezembro de 2025, 41 603,3 mil euros (90% do Ativo) e o Passivo Total ascendia 4 783,4 mil euros (10% do Ativo).

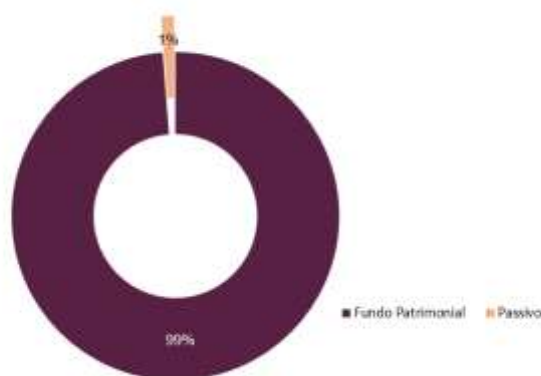
unidade: milhares de euros

Estrutura Patrimonial	2023	2024	2025	Variação 25/24	%
Ativo	42 342 523,13	42 071 979,77	46 386 763,56	4 314 783,79	10%
Não corrente	41 973 109,04	41 644 274,55	41 423 388,56	-220 885,99	-1%
Corrente	369 414,09	427 705,22	4 963 375,00	4 535 669,78	1060%
Fundo Patrimonial	41 863 015,35	41 546 697,42	41 603 317,51	56 620,09	0%
Passivo	479 507,78	525 282,35	4 783 446,05	4 258 163,70	811%
Não corrente			95000,00	95000,00	
Corrente	479 507,78	525 282,35	4 688 446,05	4 163 163,70	793%

Estrutura do Ativo - 2025



Estrutura do Ativo - 2024

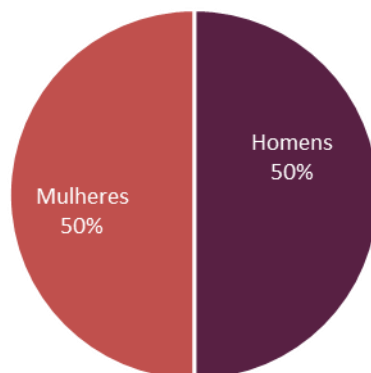


4. RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2025, na FMNF existiam 16 trabalhadores.

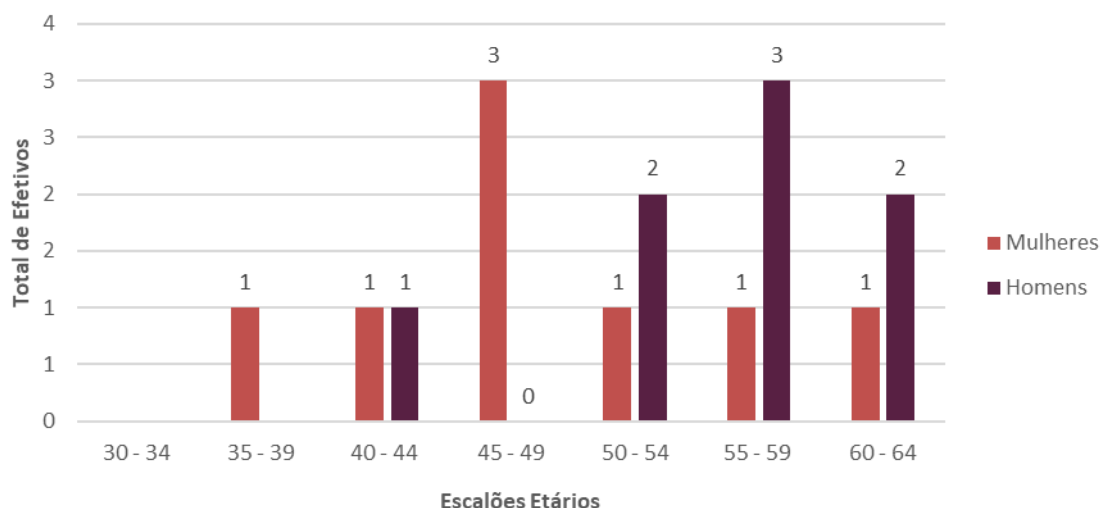
Neste universo de 16 trabalhadores, 8 são mulheres e 8 são homens. Correspondendo a 50% de mulheres e 50% de homens.

Total de Efetivos



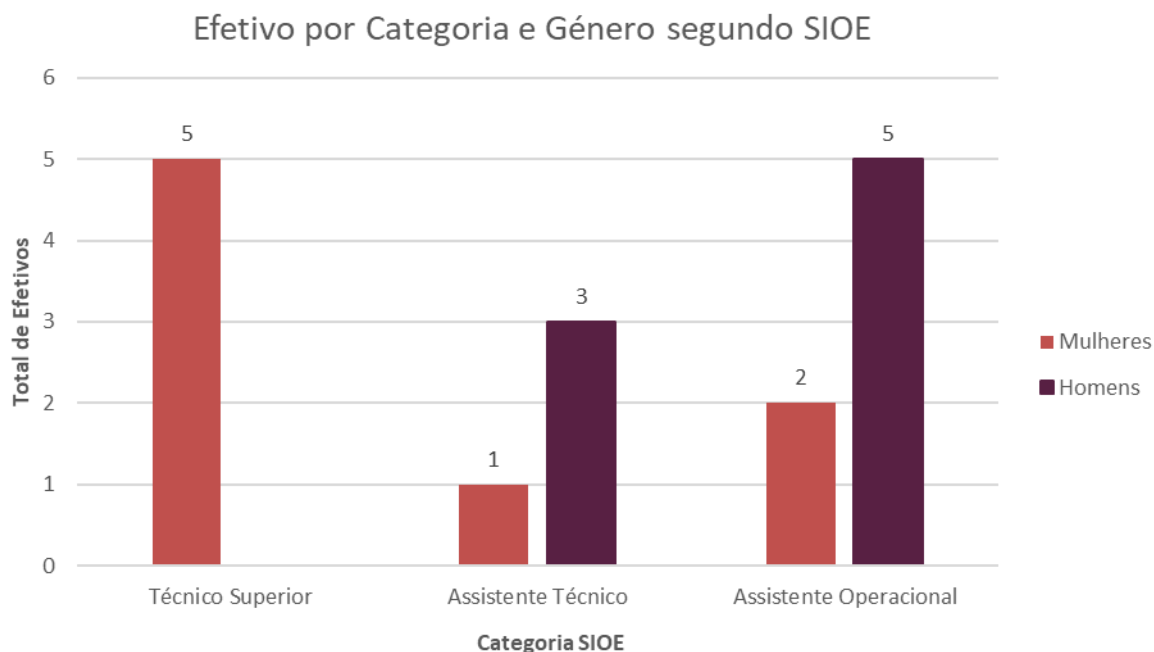
Avaliando os escalões etários, verificamos que 4 trabalhadores, que representam 25% do total de efetivos, estão na faixa etária dos 55 aos 59 anos, sendo que na mesma faixa etária está representado 50% do total de efetivos de homens na FMNF.

Escalões Etários dos Efetivos



Relativamente às categorias, segundo o SIOE, verificamos que 62,5% do total de efetivos de homens pertencem à categoria de assistente operacional e 62,5% do total de efetivos de mulheres pertencem às categorias de técnico superior.

É ainda de salientar que é na categoria de assistente operacional que está a maioria de efetivos, com 7 trabalhadores.

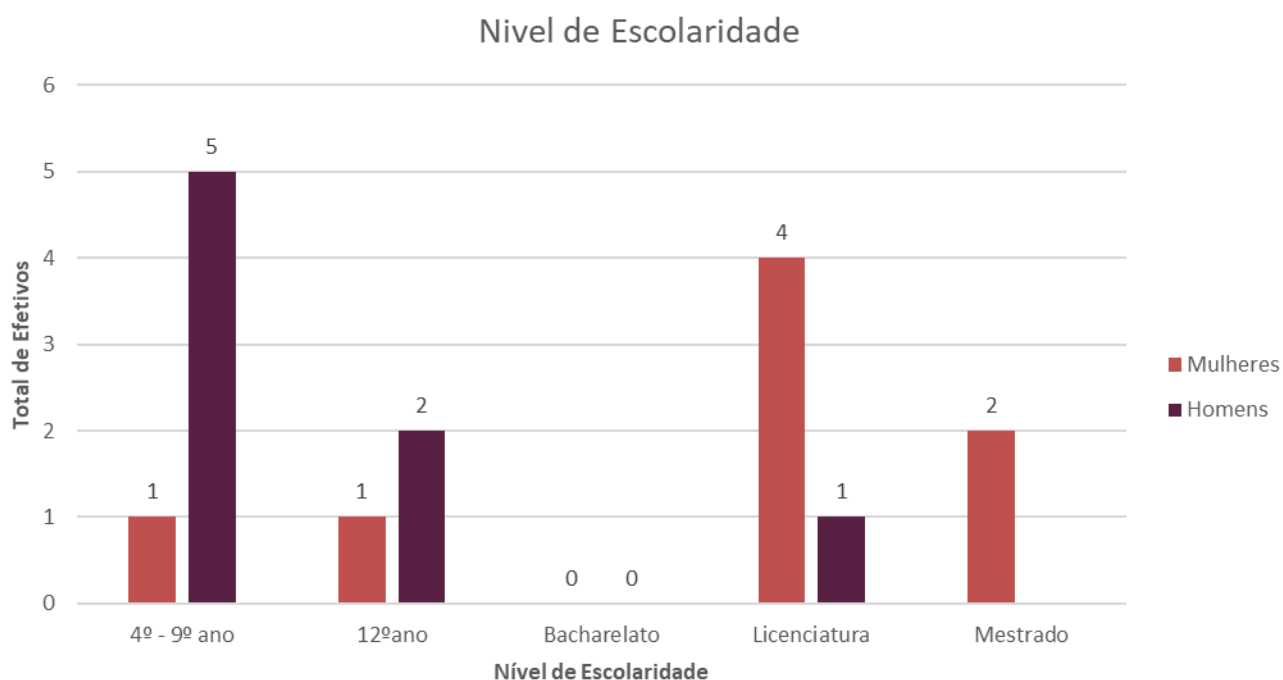


Em termos de escolaridade e analisando o Gráfico seguinte, verificamos que 37,5% do universo dos efetivos têm habilitações entre o 4.º ano e o 9º ano, sendo que 83,3% é do sexo masculino, pertencendo à categoria de assistente operacional.

Por sua vez, 31,25% do universo dos efetivos têm licenciatura, sendo que, 60% do total de efetivos com licenciatura pertence à categoria de técnico superior, e é representado pelo sexo feminino.

Na categoria de assistente técnico, 50% do total de efetivos com essa categoria têm habilitações entre o 10.º ano e o 12.º ano e 50% têm licenciatura.

Com as habilitações de mestrado temos 12,5% do total de efetivos, sendo 100% do total com mestrado do sexo feminino.



Relativamente à modalidade de contratação, verifica-se que 100% do universo de efetivos da FMNF têm Contrato de Trabalho por tempo Indeterminado no âmbito da Lei Geral da Função Pública.

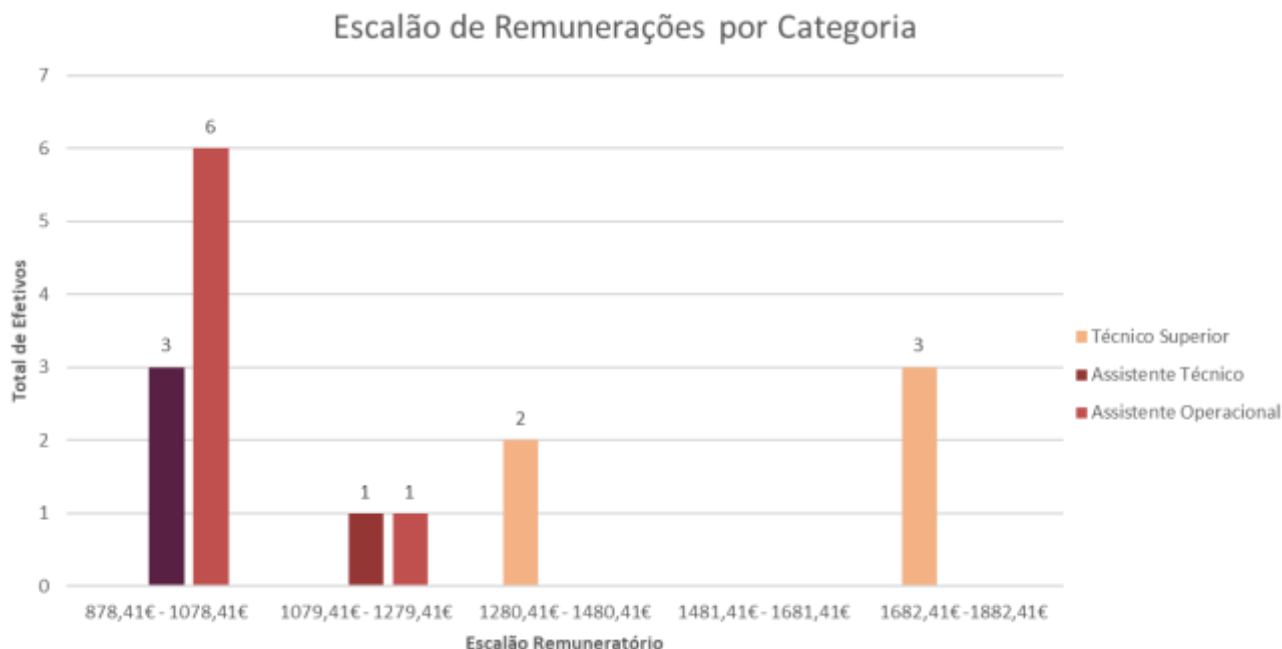
Categoria Segundo o SIOE	CT por tempo indeterminado no âmbito da Lei Geral da Função Pública		CT no âmbito da Lei Geral da Função Pública a termo (certo ou incerto)		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Técnico Superior	0	5	0	0	5
Assistente Técnico	3	1	0	0	4
Assistente Operacional	5	2	0	0	7
Total	8	8	0	0	16

No que diz respeito às remunerações, a FMNF apresenta um teto salarial com um mínimo de 878,41€ e um máximo de 1.705,73€, sendo que 56,25% do total do universo de efetivos recebem entre 878,41€ - 1.078,41€ e 18,75% recebem entre 1.682,41€ - 1.882,41€.

Relativamente ao género, 75% dos efetivos do sexo masculino recebem entre 878€ - 1.078,41€, 37,5% dos efetivos do sexo feminino recebem entre 878,41€ - 1.078,41€ e 37,5% dos efetivos do sexo feminino recebem entre 1.682,41€ - 1.882,41€.

Relativamente às remunerações por categorias, verificamos que 85,7% dos assistentes operacionais recebem entre 878,41€ - 1.078,41€. Por sua vez, 75% dos assistentes técnicos estão no escalão de 878,41€ - 1.078,41€.

No que concerne à categoria de técnico superior, 60% recebem entre 1.682,41€ - 1.882,41€.



Avaliando-se as ausências dos efetivos da FMNF, verifica-se que em termos de horas de ausências no trabalho, 95% são do sexo feminino. Tal facto deve-se a ausências causadas por assistência inadiável a filhos menores e por doença natural.

Ausências ao Trabalho	Acidente de Trabalho		Doença		Assistência Inadiável		Maternidade/ Paternidade		Outras causas		Total Ausências Remuneradas e Não Remuneradas	
	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas
Mulher	0	0	22	154	15	105	0	0	25	175	62	434
Homem	0	0	0	0	0	0	0	0	3	21	3	21
Total	0	0	22	154	15	105	0	0	28	196	65	455

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO

A Remuneração dos membros Órgãos sociais é determinada pelo Conselho de Fundadores.

ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

Por deliberação do Conselho de Fundadores em reunião 1/2006 é indexada a Remuneração do Presidente do Conselho Diretivo, se em regime de exclusividade, ao valor estabelecido para o Dirigente de 1.º grau da Administração Pública. É também estabelecido que o Presidente e o Vogal não Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, auferem 100€ e 80€ respetivamente, a título de Senhas de Presença.

DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

Membro do Órgão de Fiscalização	Remuneração Anual Bruta
Luísa Maria do Rosário Roque	1 100,00 €
Total	1 100,00 €

Nota: A Vogal do Conselho Fiscal Dr.ª Maria Amélia Tavares Coito Marques Talesso abdicou de receber o valor de Senhas de Presença a que tinha direito.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A publicação, no Diário da República, das Portarias de extensão de encargos n.º 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permite assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação.

Assim, prevê-se para o exercício de 2026, a tão necessária contratação de Recursos Humanos, através de abertura de procedimentos concursais.

Um financiamento estável e sustentável e um Quadro de Pessoal completo permitirão que o Museu Nacional Ferroviário continue a afirmar-se nacional e internacionalmente pela excelência e qualidade do trabalho empreendido.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, **positivo de 227 888,21 €** (trezentos e vinte e dois mil e oitocentos e oitenta e oito euros e vinte e um centimo), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Resultados Transitados: 227 888,21 €.



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
<i>Ativo Não Corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis		41 416 224,65	41 631 154,38
Ativos intangíveis			5 956,26
Investimentos financeiros		7 163,91	7 163,91
		<u>41 423 388,56</u>	<u>41 644 274,55</u>
<i>Ativo Corrente</i>			
Inventários	2	23 843,75	14 347,22
Clientes	1	4 340,50	2 346,00
Estado e outros entes públicos	3	144,36	132,26
Outras Contas a Receber	1	4 234 402,90	19 951,03
Diferimentos	5		1 348,07
Caixa e depósitos bancários	6	700 643,49	389 580,64
		<u>4 963 375,00</u>	<u>427 705,22</u>
Total do Ativo		<u>46 386 763,56</u>	<u>42 071 979,77</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 139 644,00	1 139 644,00
Resultados transitados		-889 918,94	-833 270,78
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8	41 125 704,24	41 296 972,36
Resultado líquido do período	7	227 888,21	-56 648,16
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>41 603 317,51</u>	<u>41 546 697,42</u>
Passivo			
<i>Passivo não Corrente</i>			
Provisões		95 000,00	
		<u>95 000,00</u>	
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores	10	407 708,43	428 125,73
Estado e outros entes públicos	3	11 058,53	9 650,37
Financiamentos obtidos		976,47	793,50
Outras contas a pagar	9	54 151,66	48 712,75
Diferimentos		4 214 550,96	38 000,00
		<u>4 688 446,05</u>	<u>525 282,35</u>
Total do Passivo		<u>4 783 446,05</u>	<u>525 282,35</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		<u>46 386 763,56</u>	<u>42 071 979,77</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente

**Demonstração de Resultados por Natureza**

(Valores expressos em euros)

	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	170 930,43	165 222,23
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 047 520,30	589 936,32
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimento			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 843,57	-12 178,26
Fornecimentos e serviços externos	13	-464 495,13	-353 690,02
Gastos com o pessoal	14	-371 648,60	-412 733,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		-95 000,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		171 663,09	300 477,62
Outros gastos	15	-6 352,32	-4 848,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		448 774,20	272 186,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-220 885,99	-328 834,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		227 888,21	-56 648,16
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		227 888,21	-56 648,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		227 888,21	-56 648,16

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercício 2024

(Valor expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não conrolam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2024	1	1 139 644,00	0,00	0,00	-643 295,19	0,00	41 556 642,13	-189 975,59	41 863 015,35	0,00	41 863 015,35
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	189 975,59	-259 669,77	0,00	-259 669,77
	2	0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	189 975,59	-259 669,77	0,00	-259 669,77
Resultado Líquido do Período	3							-56 648,16	-56 648,16	0,00	-56 648,16
Resultado Integral	4 =2+3	0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	133 327,43	-316 317,93	0,00	-316 317,93
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024	6=1+2+3+5	1 139 644,00	0,00	0,00	-833 270,78	0,00	41 296 972,36	-56 648,16	41 546 697,42	0,00	41 546 697,42

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercício 2025

(Valor expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não conrolam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2025	1	1 139 644,00	0,00	0,00	-833 270,78	0,00	41 296 972,36	-56 648,16	41 546 697,42	0,00	41 546 697,42
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-56 648,16	0,00	-171 268,12	56 648,16	-171 268,12	0,00	-171 268,12
	2	0,00	0,00	0,00	-56 648,16	0,00	-171 268,12	56 648,16	-171 268,12	0,00	-171 268,12
Resultado Líquido do Período	3							227 888,21	227 888,21	0,00	227 888,21
Resultado Integral	4 =2+3	0,00	0,00	0,00	-56 648,16	0,00	-171 268,12	284 536,37	56 620,09	0,00	56 620,09
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025	6=1+2+3+5	1 139 644,00	0,00	0,00	-889 918,94	0,00	41 125 704,24	227 888,21	41 603 317,51	0,00	41 603 317,51

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

(Valores expressos em euros)

	Notas	2025	2024
Fluxos Operacionais			
Recebimento de Clientes		168 935,93	165 194,43
Pagamento a fornecedores		-498 313,64	-369 217,12
Pagamento ao pessoal		-371 039,21	-412 816,06
Caixa gerada pelas operações		-700 416,92	-616 838,75
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-12,10	-132,26
Outros Recebimentos / Pagamentos		1 021 548,16	667 587,83
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)		321 119,14	50 616,82
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
		0,00	0,00
Recebimento provenientes de:			
Subsídios ao Investimento		-10 239,26	0,00
		-10 239,26	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-10 239,26	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimento provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		976,47	
Outras operações de financiamento			79,46
		976,47	79,46
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento		-793,50	
		182,97	79,46
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		182,97	79,46
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		311 062,85	50 696,28
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		389 580,64	338 884,36
Caixa fim de período		700 643,49	389 580,64

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente

Documento Assinado Digitalmente

6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Fundação Museu Nacional Ferroviário

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Identificação da entidade

A Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado (FMNF), NIF 510 081 266, é uma fundação que tem como objeto o estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português, tendo como o objetivo específico a instalação e a gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos (CAE 91331 R3) e tem a sua sede no Complexo Ferroviário da Cidade de Entroncamento, Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Concelho de Entroncamento, Distrito de Santarém.

A Fundação encontra-se abrangida pela Lei-Quadro da Fundações - Lei nº 24/2012 de 9 de julho, pelo que nos termos legais, promoveu a alteração dos estatutos requeridos por aquele normativo legal.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, D. República, II série de 29 de julho.

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não existindo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos associados com base nas demonstrações financeiras. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função distinta são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são por norma compensados, a não ser que tal seja exigido ou permitido por uma norma contabilística.

Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas quais a Entidade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

Em 2025 a Entidade dispõe somente do Fundo de Garantia Salarial.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco

anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Créditos a receber (Clientes/ Associados e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/ Associados” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas

2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Contratação Administrativa

Na Fundação a contratação é feita segundo as regras da contratação pública que constam do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e respetiva legislação complementar.

A contabilidade orçamental é regulada pela NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do SNC-AP. Esta Norma estabelece os conceitos, as regras e os modelos de demonstrações orçamentais, segue a estrutura adotada nas normas internacionais que estabelece nos primeiros pontos o objetivo, âmbito e definições de normas.

Neste âmbito, em 2025, ao abrigo do CCP, foram lançados 12 processos de contratação distribuídos pelos seguintes tipos de procedimento:

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados					Observações
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de Serviço de assistente técnico para Administrativo do Núcleo de Infraestruturas e Segurança da Fundação Museu Nacional Ferroviário	01/05/2025	11 638,90 €	11 638,90 €														
RISCADO UNIPESSOAL LDA	Aquisição de prestação de serviços de apoio ao desenho e implementação do Festival Vapor para o biénio de 2025 e 2026	21/05/2025	19 950,00 €	19 950,00 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de Serviço de assistente operacional para a cafeteria do Museu Nacional Ferroviário	29/05/2025	11 964,67 €	11 964,67 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de Serviço de assistente operacional para o Núcleo de Conservação e Restauro do Museu Nacional Ferroviário	02/06/2025	11 964,67 €	11 964,67 €														
OPUM, LDA	Aquisição de prestação de serviços de ações de comunicação para o projeto "Viajar no Tempo"	17/06/2025	57 000,00 €	57 000,00 €														
Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.	Locação de Veículo Híbrido Plug-in de Passageiros	18/06/2025	25 533,60 €	25 533,60 €														
Powershield - Segurança Privada S.a	Aquisição de prestação de serviços de vigilância e segurança Humana	20/06/2025	70 885,20 €	70 885,20 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de Serviço de assistente Técnico para o Núcleo de Comunicação e Imagem do Museu Nacional Ferroviário	21/06/2025	6 000,00 €	6 000,00 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de serviços de Assistente Técnico para administrativo da Fundação Museu Nacional Ferroviário	09/07/2025	11 964,67 €	11 964,67 €														
IESET - Comércio e Distribuição, Lda	Aquisição de Serviço de desmontagem, transferência e montagem de estantes compactas móveis	03/09/2025	18 400,00 €	18 400,00 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de serviços de Assistente Técnico para o Núcleo de Serviço ao Cliente – Unidade de Atendimento do Museu Nacional Ferroviário	07/10/2025	5 908,82 €	5 908,82 €														
Talenter - Trabalho Temporário, S.A	Aquisição de serviços de Assistente Técnico para o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais da Fundação Museu Nacional Ferroviário	01/11/2025	7 950,00 €	7 950,00 €														

Tipo de contrato	Adjudicação por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento por negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste Direto art. 20º n.º 1 alínea d)		Consulta Prévia		Total	
	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual
Empreitadas de obras públicas														
Aquisição de serviços									9	105 741,73 €	2	127 885,20 €	11	233 626,93 €
Locação ou aquisição de bens móveis											1	25 533,60 €	1	25 533,60 €
Concessão de obras públicas														
Concessão de serviços públicos														
Sociedade														
Outros														

Investimentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31/dez/25			31/dez/24		
	Participações Capital		Empréstimos	Participações Capital		Empréstimos
	MEP	Outro Método		MEP	Outro Método	
Investimentos em Subsidiárias	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Associadas	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Entidade Controladas Conjuntamente	-	-	-	-	-	-
Investimentos Noutras Entidades	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos Financeiros						
FCT	-	7 163,91	-	-	7 163,91	-
	-	7 163,91	-	-	7 163,91	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
	-	7 163,91	-	-	7 163,91	-

O Fundo de Compensação do Trabalho. Respeita a um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2025						
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Custos:						
Bens do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural - Museu	38 372 973,22	0,00	0,00	0,00	0,00	38 372 973,22
Edifícios e outras construções	7 049 541,55	0,00	0,00	0,00	0,00	7 049 541,55
Equipamento básico	780 936,55	0,00	0,00	0,00	0,00	780 936,55
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 880,00
Equipamento administrativo	468 426,71	0,00	0,00	0,00	0,00	468 426,71
Outros ativos fixos tangíveis	38 434 953,38	0,00	0,00	0,00	0,00	38 434 953,38
Investimentos em curso	10 833,38	0,00	0,00	0,00	0,00	10 833,38
	85 119 544,79	0,00	0,00	0,00	0,00	85 119 544,79
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	3 837 472,33	206 470,08	0,00	0,00	0,00	4 043 942,41
Equipamento básico	767 728,64	4 125,09	0,00	0,00	0,00	771 853,73
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 880,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	458 475,64	1 045,09	0,00	0,00	0,00	459 520,73
Outros ativos fixos tangíveis	49 860,58	3 289,47	0,00	0,00	0,00	53 150,05
	5 115 417,19	214 929,73	0,00	0,00	0,00	5 330 346,92
31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Custos:						
Bens do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural - Museu	38 372 973,22	0,00	0,00	0,00	0,00	38 372 973,22
Edifícios e outras construções	7 049 541,55	0,00	0,00	0,00	0,00	7 049 541,55
Equipamento básico	780 936,55	0,00	0,00	0,00	0,00	780 936,55
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 880,00
Equipamento administrativo	468 426,71	0,00	0,00	0,00	0,00	468 426,71
Outros ativos fixos tangíveis	38 434 953,38	0,00	0,00	0,00	0,00	38 434 953,38
Investimentos em curso	10 833,38	0,00	0,00	0,00	0,00	10 833,38
	85 119 544,79	0,00	0,00	0,00	0,00	85 119 544,79
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	3 586 421,90	251 050,43	0,00	0,00	0,00	3 837 472,33
Equipamento básico	703 044,33	64 684,31	0,00	0,00	0,00	767 728,64
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 880,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	457 430,55	1 045,09	0,00	0,00	0,00	458 475,64
Outros ativos fixos tangíveis	46 571,10	3 289,48	0,00	0,00	0,00	49 860,58
	4 795 347,88	320 069,31	0,00	0,00	0,00	5 115 417,19

Relativamente aos Bens do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural do Museu, estamos a proceder à verificação do inventário do imobilizado (material circulante histórico), sendo previsível o término do trabalho até ao final do ano de 2026.



Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2025						
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Custos:						
Programas de computador	4 649,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 649,00
Propriedade industrial	19 311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 311,00
Despesas de instalação	162 828,99	0,00	0,00	0,00	0,00	162 828,99
Outros ativos intangíveis	100 561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	100 561,64
	<u>287 350,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>287 350,63</u>
Amortizações acumuladas:						
Programas de computador	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 599,00
Propriedade industrial	226 004,29	0,00	0,00	0,00	0,00	226 004,29
Outros ativos intangíveis	53 791,08	5 956,26	0,00	0,00	0,00	59 747,34
	<u>281 394,37</u>	<u>5 956,26</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>287 350,63</u>
31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Custos:						
Programas de computador	4 649,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 649,00
Propriedade industrial	19 311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 311,00
Despesas de instalação	162 828,99	0,00	0,00	0,00	0,00	162 828,99
Outros ativos intangíveis	100 561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	100 561,64
	<u>287 350,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>287 350,63</u>
Amortizações acumuladas:						
Programas de computador	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 599,00
Propriedade industrial	226 004,29	0,00	0,00	0,00	0,00	226 004,29
Outros ativos intangíveis	45 025,90	8 765,18	0,00	0,00	0,00	53 791,08
	<u>272 629,19</u>	<u>8 765,18</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>281 394,37</u>

1. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes/Utentes				
Cientes/Utentes conta corrente	-	4 340,50	-	2 346,00
Cientes/Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	301 497,59	-	301 497,59
	-	305 838,09	-	303 843,59
Perdas por imparidade acumuladas	-	301 497,59	-	301 497,59
	-	4 340,50	-	2 346,00
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outros	-	4 234 402,90	-	19 951,03
	-	4 234 402,90	-	19 951,03
Devedores por acréscimo de rendimento	-	-	-	-
Total Créditos a Receber	-	4 238 743,40	-	22 297,03

Dos clientes de cobrança duvidosa, o valor de 286.746,10€, refere-se a contratos de fornecimentos com a T&M, da qual ainda por receber. Estas verbas foram objeto de cobrança coerciva, aguardando-se o desenvolvimento do processo.

2. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31/dez/25	31/dez/24
Mercadorias	13 445,10	14 347,22
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	13 445,10	14 347,22
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	13 445,10	14 347,22

3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/25	31/dez/24
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 686,84	1 551,66
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	970,00	1 512,51
Segurança Social	7 257,33	6 453,94
Outros impostos e taxas	-	-
	10 914,17	9 518,11

4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Fundos Patrimoniais	
Fundadores	
Estado	750 000,00
Câmara Municipal do Entroncamento	10 000,00
CP – Comboios de Portugal, EPE	25 000,00
IP – Infraestruturas de Portugal, SA	25 000,00
Somague Engenharia, SA / Neopul, SA	25 000,00
Siemens SA	25 000,00
Edifer, SA	25 000,00
Efacec, Engenharia, SA	25 000,00
	910 000,00
Equiparado a Fundadores	
Mota - Engil Railway Engineering, S. A	25 000,00
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, SA	25 000,00
Câmara Municipal de Lagos	25 000,00
EMEF	31 944,00
Fundação EDP	40 000,00
Grupo Visabeira SGPS, SA	50 000,00
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	32 700,00
	229 644,00
	1 139 644,00

5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	0,00	1 348,07
	<u>0,00</u>	<u>1 348,07</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	4 214 550,96	0,00
	<u>4 214 550,96</u>	<u>0,00</u>

6. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Caixa	3 978,08	395,57
Depósitos à ordem	296 665,41	389 185,07
Depósitos a prazo Cedic	400 000,00	-
Outras	-	-
	<u>700 643,49</u>	<u>389 580,64</u>

7. Resultados transitados

Por deliberação do Conselho Diretivo, tomada na reunião realizada em 27/05/2026 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício, no montante de 227 888,21€, fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

8. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsidios	4 052 925,74	4 224 193,86
Doações	37 072 778,50	37 072 778,50
Outras	-	-
	<u>41 125 704,24</u>	<u>41 296 972,36</u>

9. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores				
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	4 053,24	-	3 213,90
Credores por acréscimo de gasto	-	50 098,42	-	45 498,85
	-	54 151,66	-	48 712,75

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	407 708,43	428 125,73
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	407 708,43	428 125,73

11. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	31/dez/25	31/dez/24
Vendas de mercadorias	26 206,31	20 502,68
Prestação de serviço	144 724,12	144 719,55
	170 930,43	165 222,23

12. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e 2024 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios atribuídos:

	31/dez/25	31/dez/24
CP - Caminhos Ferro Portugueses, EP	507 500,00	273 501,29
Infraestruturas de Portugal, EP	507 500,00	278 125,10
IP Telecom, Sa		15 000,00
Donativos	30 000,00	20 000,00
Subsídios à formação IEFP	2 520,30	3 309,93
	1 047 520,30	589 936,32

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	122 519,33	97 286,70
Serviços especializados	249 459,75	179 815,05
Materiais	20 835,74	20 237,85
Energia e fluídos	22 976,34	20 409,46
Deslocações, estadas e transportes	19 729,38	10 493,39
Serviços diversos	28 974,59	25 447,57
Contencioso	1 089,88	299,17
Rendas e alugueres	8 962,06	10 605,88
Comunicação	3 266,81	3 712,73
Seguros	6 846,12	2 898,42
Limpeza higiene e conforto	8 809,72	7 931,37
Outros	-	-
	464 495,13	353 690,02

14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	278 993,27	311 213,23
Benefício pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	61 586,20	68 220,74
Seguros	1 961,81	2 462,73
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	29 107,32	30 836,82
	<u>371 648,60</u>	<u>412 733,52</u>

Nos respetivos anos, nenhum elemento pertencente ao Conselho Diretivo auferia vencimento da FMNF.

A Fundação em 31 de dezembro de 2025, tinha 16 colaboradores.

15. Provisões do período

As provisões, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Processos judiciais em curso	95 000,00	-
	<u>95 000,00</u>	<u>0,00</u>

16. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Impostos	1 791,63	1 133,59
Correções relativas a exerc. anteriores	2 590,91	1 685,70
Divídas incobráveis	-	-
Gastos em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Quotizações	1 894,00	1 974,00
Outros gastos	75,78	54,75
	<u>6 352,32</u>	<u>4 848,04</u>

17. Informações

O Conselho Diretivo informa que a FMNF nos termos do artº2º do DL nº534/80 não apresenta dívidas em mora à Administração Fiscal.

A Entidade não apresenta dívidas em mora à Segurança Social nem à Caixa geral de Aposentações.

Não foram realizados quaisquer negócios entre a Entidade e os membros do Conselho Diretivo, nem lhe foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos sobre remunerações.

18. Contingências

No final do ano de 2024, a entidade recebeu uma citação do Tribunal da Propriedade Intelectual Juízo da Propriedade Intelectual – Juiz 3, relativo ao Processo n.º 333/24.0YHLSB instaurado pela L.O.H.A.D, LDA, Gonçalo da Costa Caldeira Castel-Branco e Trajetórias & Melodias Lda., contra a Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado, CP – Comboios de Portugal, Epe e Eduardo Andres Lopez.

Esta citação é referente aos passeios turísticos do Comboio Presidencial realizados no ano de 2023 pela CP – Comboios de Portugal, onde os Autores da citação referem que existiu uma imitação do negócio criado pelos mesmos e consequente aproveitamento dos investimentos realizados para adaptação do comboio para o fim do projeto “The Presidential”. Bem como o aproveitamento indevido de todos os matérias e objetos adquiridos pelos Autores para o referido fim, nomeadamente o material técnico.

Assim, vem os Autores instar, a título indemnizatório, o valor de 950.000,00€.

A entidade, ciente em absoluto da sua razão, preparou no ano de 2025 a contestação - o que foi feito em estreita articulação com a também citada e fundadora CP. Aguarda-se o desenvolvimento do processo.

19. Informações sobre a continuidade da entidade

A Entidade apurou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 um resultado líquido positivo de 322 888,21 euros, perspetivando-se a manutenção do equilíbrio de exploração.

Já se encontra definido o modelo de financiamento que permite assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Museu, bem como a sua dotação de um quadro de pessoal que permita assegurar o seu regular funcionamento. Tratando-se de uma Fundação, com importantes

obrigações ao nível do serviço que presta, admite-se que não estará em causa o princípio da continuidade.

20. Eventos subsequentes

Apoio Financeiro

Com a publicação, no Diário da República, das Portarias de extensão de encargos n.º 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permite assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação.

Assim, prevê-se para o exercício de 2026, a contratação de Recursos Humanos, através de abertura de procedimentos concursais.

Com um financiamento estável e sustentável e um Quadro de Pessoal completo permitirá que o Museu Nacional Ferroviário continue a afirmar-se nacional e internacionalmente pela excelência e qualidade do trabalho empreendido.

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Joaquim Calado)
Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

(Presidente – Manuel Cabral)
Documento Assinado Digitalmente

(Vice-Presidente – Maria Isabel Ribeiro)
Documento Assinado Digitalmente

(Vogal – Alberto Diogo)
Documento Assinado Digitalmente

(Vogal – Nelson Cunha)
Documento Assinado Digitalmente



7. ASSINATURA DIGITAL

Entroncamento, 27 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRETIVO

(Joaquim Calado)

(Presidente – Manuel Cabral)

(Vice-Presidente – Maria Isabel Ribeiro)

(Vogal – Alberto Diogo)

(Vogal – Nelson Cunha)



FUNDAÇÃO MUSEU
NACIONAL FERROVIÁRIO

Fundação Museu Nacional Ferroviário

Armando Ginestal Machado

Complexo Ferroviário do Entroncamento

Rua Eng. Ferreira Mesquita 1 A

2330-152 Entroncamento

NIF 510 081 266

Tel. 00351 249 130 382

www.fmnf.pt

geral@fmnf.pt

